

Relatório de Atividades 2011



1. INTRODUÇÃO

Matosinhos – terra de mar, movimento e cultura - **sabe bem**.

Surpreende, sabe bem fazer e receber;

Inova, não para; inclui e evolui em vários sentidos, entre eles o desporto.

A Matosinhos Sport, sob a tutela da Câmara Municipal, é o expoente da política do desporto no concelho, a par das sinergias criadas pela autarquia com os clubes e instituições através do apoio ao associativismo desportivo.

Desta combinação de forças motrizes nasce a renovação e ampliação do parque desportivo municipal, a disponibilização de programas de desporto informal a todas as populações, a criação de condições excecionais à prática desportiva federada e não federada e a realização de eventos desportivos e de lazer de referência.

E Matosinhos **surpreende**: em 2012 tiveram lugar os IX Jogos do Eixo Atlântico, um dos maiores eventos europeus para jovens desportistas que reuniu, durante uma semana, mais de 1500 jovens provenientes de 23 Concelhos do Norte de Portugal e da Galiza. Este evento pressupôs meses de preparação, que culminaram com a organização de um torneio, com centenas de jogos e provas em diversas modalidades (andebol, basquetebol, atletismo, atletismo de deficientes, futebol de 7, voleibol, voleibol de praia e natação) e que comprovaram a valia do parque desportivo municipal, com a utilização de diversas instalações, como o Centro de Desportos e Congressos, Estádio da Praia, Zona Desportiva de Leça da Palmeira e Pavilhões Municipais de Santa Cruz do Bispo, Custóias, Guifões e Leça da Palmeira).

Matosinhos sabe **bem fazer e receber**: com uma capacidade organizativa adequada à exigência de uma competição em larga escala, permitiu o saudável convívio de jovens rapazes e raparigas de Espanha e Portugal, proporcionando condições dificilmente igualáveis – e elogiadas por todos os responsáveis dos concelhos participantes – mercê também da centralidade do Concelho e do que Matosinhos tem para oferecer a todos quantos o visitem.

E Matosinhos **inova**: em 2012 inaugura o novo relvado sintético do campo de futebol de 11 e acrescenta ao seu parque desportivo o maior relvado de futebol de 7 do país, ambos situados em Leça da Palmeira; este ultimo – além de um relvado sintético de ultima geração, tal como no campo de 11 – beneficia ainda de rede de iluminação, rega automática, equipamentos desportivos diversos, arrecadação e 5 balneários e tem a característica de ter as medidas máximas de um campo de futebol de 7 (76 metros por 54 metros) tornando o complexo desportivo de Leça da Palmeira num polo difícil de igualar e também por isso tem um número de utilizadores deveras elevado.

Mas Matosinhos **não para**: abre o novo pavilhão da escola 2.3 de Matosinhos, conclui as obras de arrelvamento sintético e colocação de estruturas de apoio aos campos da Arroiteia (S. Mamede de Infesta) e campo de Futebol dos Lusitanos de Santa Cruz (Santa Cruz do Bispo), continuando os estudos e projetos de implementação de iluminação, arrelvamento, bancada e novos balneários para o campo da Aldeia Nova, em Perafita.

Inclui e evolui: cria condições para a pratica desportiva destinada a pessoas com deficiência visual (*hidrobike* para cegos) e realiza eventos em ambiente aquático para deficientes motores profundos (mergulho sem barreiras); cria o

primeiro ginásio municipal com o conceito *low cost* do país, o MS Fit, disponibilizando diversas modalidades *fitness* aos utentes e, numa vertente técnica e de manutenção, implementa medidas com vista à eficiência energética nos equipamentos desportivos, com destaque para a aquisição de equipamento automático para correção do fator potência nas piscinas municipais de Matosinhos, Perafita, Leça do Balio, S. Mamede Infesta e Nova Centralidade de Guifões, bem como a abertura de propostas para alterar condições de fornecimento de eletricidade e gás de acordo com os Decretos - Lei nº 66/2010 e 104/2010 para as Piscinas Municipais e Centro de Desportos e Congressos.

Efetivamente, a Matosinhos Sport **sabe bem** entender os anseios dos matosinhenses e concretiza-os sob a tutela da Câmara Municipal, além de proceder de acordo com um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implementado desde 2010 no âmbito dos requisitos da norma NP EN ISO 9001:2008. É ao abrigo deste grande chapéu que efetua - sob o lema da melhoria contínua - a gestão dos equipamentos desportivos municipais e realiza atividades de lazer, desenvolvendo de forma criteriosa os seus processos e atividades.

No desporto, como em muitas outras coisas, **Matosinhos é bom!**



2. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A Matosinhos Sport é uma organização certificada no âmbito dos requisitos da norma NP EN ISO 9001:2008, e como tal mantém sob controlo os seus principais processos, gere melhor os seus recursos e potencia a satisfação dos seus clientes, pois está totalmente focalizada nesses princípios. A padronização dos processos baseada na NP EN ISO 9001:2008 possibilita a previsibilidade, que minimiza os riscos e custos de operação, itens decisivos nos seus resultados económicos e sociais.

Com base no paradigma de otimizar os recursos da organização e torná-la mais sustentável, foram desenvolvidas algumas medidas de melhoria contínua, em termos económicos, sociais e ambientais, privilegiando, também, os aspetos da inovação e da qualidade.

As medidas de melhoria mais relevantes implementadas pela organização, foram:

- Negociação de vários contratos no setor energético de forma a minimizar ao máximo os respetivos custos;
- Otimização de escalas e horários de serviços de suporte ao negócio de forma a minimizar custos operacionais e melhorar a qualidade do serviço (ex: serviços de higiene e limpeza, atendimento);
- Alterações organizacionais na área do atendimento no sentido de uniformizar práticas implementadas;
- Introdução de indicadores dos processos de negócio relativos a receitas e custos;
- Melhoria da metodologia de avaliação de desempenho, no sentido de aumentar o compromisso de todos os colaboradores;

A implementação destas medidas pretende refletir a preocupação atual no controlo de custos e otimização de recursos, permitindo ao nível operacional e da gestão, uma melhoria na utilização dos recursos.

A Matosinhos Sport desenvolveu um conjunto de melhorias no sistema de avaliação de desempenho dos seus colaboradores e prestadores de serviço diretamente relacionados com os seus processos de negócio, a aplicar na época desportiva 2011/2012. Este sistema pretende ser adequado à realidade da organização e a sua introdução na cultura da mesma significa uma decisão de gestão que se traduz em valor para todas as partes interessadas e em desenvolvimento para as pessoas.

O propósito desta metodologia de avaliação de desempenho é atingir os objetivos e cumprir os processos internos implementados, criando uma linguagem comum e transparente de estabelecimento de objetivos e metas, gerindo comportamentos e aumentando o compromisso das suas pessoas, valorizando igualmente as estratégias e comportamentos geradores de valor.

Em 2012, a Matosinhos Sport foi alvo de 2 auditorias de acompanhamento da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implementado de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008. Ambas as auditorias – em janeiro e em dezembro - foram realizadas pela SGS Portugal, empresa que faz parte do grupo *Société Générale de Surveillance* S.A (SGS) - a maior organização mundial no domínio da inspeção, verificação, análise e certificação.

É importante realçar que o âmbito de certificação foi alargado também na auditoria de dezembro, sujeito a uma extensão, uma vez que foi adicionado o pavilhão municipal de Custóias ao SGQ, quando em janeiro havia sido englobado o pavilhão municipal do Padrão da Légua.

Estes acompanhamentos realizados à renovação do certificado obtido em 2010 tiveram como principal destaque a excelência dos resultados obtidos pela Matosinhos Sport, que passou com distinção nestes exames com critérios bastante rigorosos.

3. ATIVIDADES DESPORTIVAS

A atividade física e o desporto são, seguramente, alicerces essenciais na construção de uma sociedade que se pretende moderna, saudável, responsável e preocupada com o desenvolvimento humano de uma perspetiva individual, contribuindo consequentemente para o progresso coletivo de uma qualquer comunidade.

O ano de 2011 ficou marcado pelo início de uma nova forma de promover o desporto em Matosinhos. As dificuldades económicas e financeiras que o País atravessa, apresentaram-se como um desafio na procura soluções equilibradas, viáveis e criativas que permitam dar continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos últimos anos.

Todas as grandes áreas intervenção da divisão foram mantidas. A manutenção dos programas de atividade desportiva informal, o aumento do número de classe e utentes no MSFIT, a continuidade das escolas municipais de desporto, o apoio na cedência de espaços ao associativismo desportivo concelhio, a dinamização dos campos de férias desportivas e a aposta na organização de grandes eventos desportivos, continuaram a fazer parte da excelente oferta disponibilizada pela empresa. Tornou-se imperativo procurar formas mais sustentáveis de promover, desenvolver, disseminar e democratizar toda a prática da atividade física e desportiva.

Estes objetivos só foram alcançados devido ao esforço redobrado na contenção despesas e na forma rigorosa como apresentámos os novos projetos e os respetivos orçamentos, sem com isto prejudicar a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Neste ponto 3 do relatório de 2011, iremos apresentar, de uma forma sucinta, todas as atividades promovidas pela no campo da atividade desportiva informal e formal, gestão de equipamentos desportivos, desporto de competição de rendimento, escolas municipais de desporto, atividades de enriquecimento curricular e o MSFIT serão os temas a abordar neste capítulo dedicado à gestão de equipamentos e atividades desportivas.

3.1. ATIVIDADE DESPORTIVA INFORMAL

É cada vez maior a preocupação dada à prática da atividade física informal dos nossos munícipes. Esta vertente do desporto é responsável pela promoção de um modo de vida ativa e saudável. Os programas que no início contribuíram para atrair a população para prática do exercício físico e sensibilizá-la para os benefícios que a mesma promove na sua saúde, são os mesmos que começam agora a despertar nas pessoas a necessidade de o realizarem de uma forma mais sistematizada e personalizada. Todas as iniciativas promovidas nesta vertente, são agora complementadas pelo aumento da oferta do MSFIT, tanto a nível do número de aulas como do alargamento dos horários disponíveis. Este é o caminho a percorrer quando pretendemos um crescimento consistente. Esta perspetiva integrada na abordagem às iniciativas promovidas pela empresa confirma o esforço que existe na procura de soluções adequadas às necessidades da população.

Programa Põe-te a Mexer

Este programa é já considerado uma das bandeiras da empresa pela forma como conseguiu, ao longo destes últimos anos, fidelizar centenas de pessoas a participar, todos os domingos, numa caminhada matinal com exercícios de

mobilização geral acompanhada por profissionais devidamente qualificados. Como complemento, proporcionamos ainda um rastreio, aos participantes, da pressão arterial que é efetuado por profissionais de saúde da Cruz Vermelha Portuguesa.

A vertente **Põe-te a Mexer... Nas Marginais**, decorreu entre os meses de abril e outubro com interrupção no mês de agosto. À semelhança do que tem acontecido, esta atividade caracterizou-se pela realização de uma caminhada de 6 Km e de alguns exercícios de flexibilidade e de mobilização geral, que ocorrem alternadamente entre as marginais de Matosinhos e Leça da Palmeira. Associadas a esta iniciativa ficaram ainda alguns momentos dinamizados em parceria com outras entidades : Põe-te a Mexer...Pelo coração, Caminhada UPA – “Levanta-te contra a Discriminação”, Põe-te a Mexer...pelo Voluntariado (programa VEM) e Põe-te a Mexer pela Liberdade (25 de Abril).



Durante o período de inverno, em que não é possível assegurar as melhores condições no exterior, recorremos ao programa complementar **Põe-te a Mexer... nos Pavilhões** que, salvo em raras exceções, está sediado no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos. Mesmo assim, sempre que a condições climáticas o permitiram os técnicos realizaram a caminhada no exterior num percurso definido na área circundante à instalação.

Entre os meses de julho e agosto, proporcionamos a milhares de veraneantes, das praias do concelho de Matosinhos, um vasto leque de propostas de aulas de Fitness através do programa **Põe-te a Mexer... nas Praias**. Neste ano de 2011, disponibilizámos aulas para 7500 participantes que entre os dias 1 de julho e 28 de agosto, nas praias das freguesias de Matosinhos, Leça da Palmeira, Perafita e Lavra, puderam praticar atividade física orientada com aulas de combate, dança, localizada, zumba e muitas outras.

No encerramento da época de praia, como já é habitual, realizámos mais uma edição do **MSDAY** onde, num ambiente de festa, proporcionamos a todos a oportunidade de participarem em diversas aulas de grupo, num espaço montado para o efeito, em plena marginal de Matosinhos. O formato deste ano apresentou algumas novidades. Com o objetivo de transmitir uma imagem integrada de todos os serviços disponibilizados pela empresa, surgiu a ideia de associar este dia de festa às atividades das piscinas. Através de uma parceria, conseguimos montar duas piscinas na marginal de Matosinhos, junto ao Vagas bar, que serviram de palco para a promoção das atividades de *fitness* aquático. Com esta organização, pretendemos apresentar aos munícipes a vasta oferta da empresa na área das atividades de *Fitness*, juntamente com a divulgação dos serviços prestados pela MS – Matosinhos Sport, EEM, em todas as suas áreas de intervenção.



O quadro seguinte comprova o sucesso que o programa Põe-te a Mexer teve, nas suas variadas componentes, junto da população em geral.

2011	Programas	Nº Ações		Nº Participantes		Nº Horas	
		2010	2011	2010	2011	2010	2011
PÕE-TE A MEXER	Marginais	26	27	9050	9255	52	54
	Praias	412	360	7500	7527	412	360
	Pavilhões	21	20	2610	3010	47	40
		459	407	19160	19792	511	454

Escola de Voleibol de Praia

Matosinhos é indiscutivelmente uma das capitais do Voleibol na vertente de praia, com condições excecionais para a prática da modalidade. A história do Voleibol no município demonstra-nos que grandes talentos da modalidade foram descobertos no areal da praia de Matosinhos. Com o intuito de manter a tradição dos últimos anos, reservámos semana de 11 a 17 de julho para a dinamização da escolinha de Voleibol de Praia. Durante as tardes e manhãs destes dias, proporcionámos a quem quisesse ter o primeiro contacto com a modalidade a oportunidade de, com treinadores especializados, poderem aprender, de uma forma lúdica, alguns fundamentos técnicos e táticos do Voleibol.

Esta iniciativa decorreu no estádio da Praia de Matosinhos e foi direcionada a todas as crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos de idade. Teve duas sessões diárias, das 10h30 às 12h30 e das 15h30 às 17h30. Em cada sessão de treino, estavam dois professores com formação especializada na área. Durante os 6 dias, compareceram no estádio para participar nesta iniciativa cerca de 550 crianças.

Põe-te a Mexer na Páscoa e no Natal

Na tentativa de proporcionar aos encarregados de educação alternativas para ocuparem os seus educandos durante os períodos de férias escolares do Natal, verão e Páscoa, a MS – Matosinhos Sport, EEM manteve o programa Põe-te a Mexer... nas Férias, destinado a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.

No período da Páscoa, as atividades tiveram lugar de 11 a 21 de abril. Inscreveram-se 71 crianças na primeira semana e 49 na segunda. O programa contemplava atividades como o cinema, *bowling*, *surf*, vela, visitas culturais, modalidades desportivas, atividades aquáticas, insufláveis, entre outras.

O programa das férias de Natal concretizou-se na semana de 19 a 23 de dezembro e os participantes tiveram a oportunidade de usufruir de um programa recheado de atividades desportivas e culturais. Destas, destacamos as visitas ao museu do linho e dos bombeiros, o Karaté, os insufláveis e as miniolimpíadas. Inscreveram-se nesta edição do programa Põe-te a Mexer... no Natal 18 crianças.

Põe-te a Mexer nas Férias de verão

Este é um dos programas mais procurados, pela comunidade em geral, para fazer face a uma lacuna na oferta de ocupação de tempos livres das crianças e jovens em período de férias escolares do verão.

Todos os anos, a MS- Matosinhos Sport, EEM é procurada, no período de inscrições, por centenas de pessoas para garantirem as suas vagas na vasta oferta de atividades que colocamos ao dispor. Neste ano de 2011, foram 17 as entidades parceiras neste desafio que permitiram a participação de 629 jovens nas suas propostas de campos de férias predominantemente desportivas.

Durante quatro semanas do mês de julho, proporcionámos experiências inesquecíveis aos jovens inscritos em atividades, de onde, entre muitas, podemos destacar o surf, a vela, a equitação e a dança.

Bike Tour

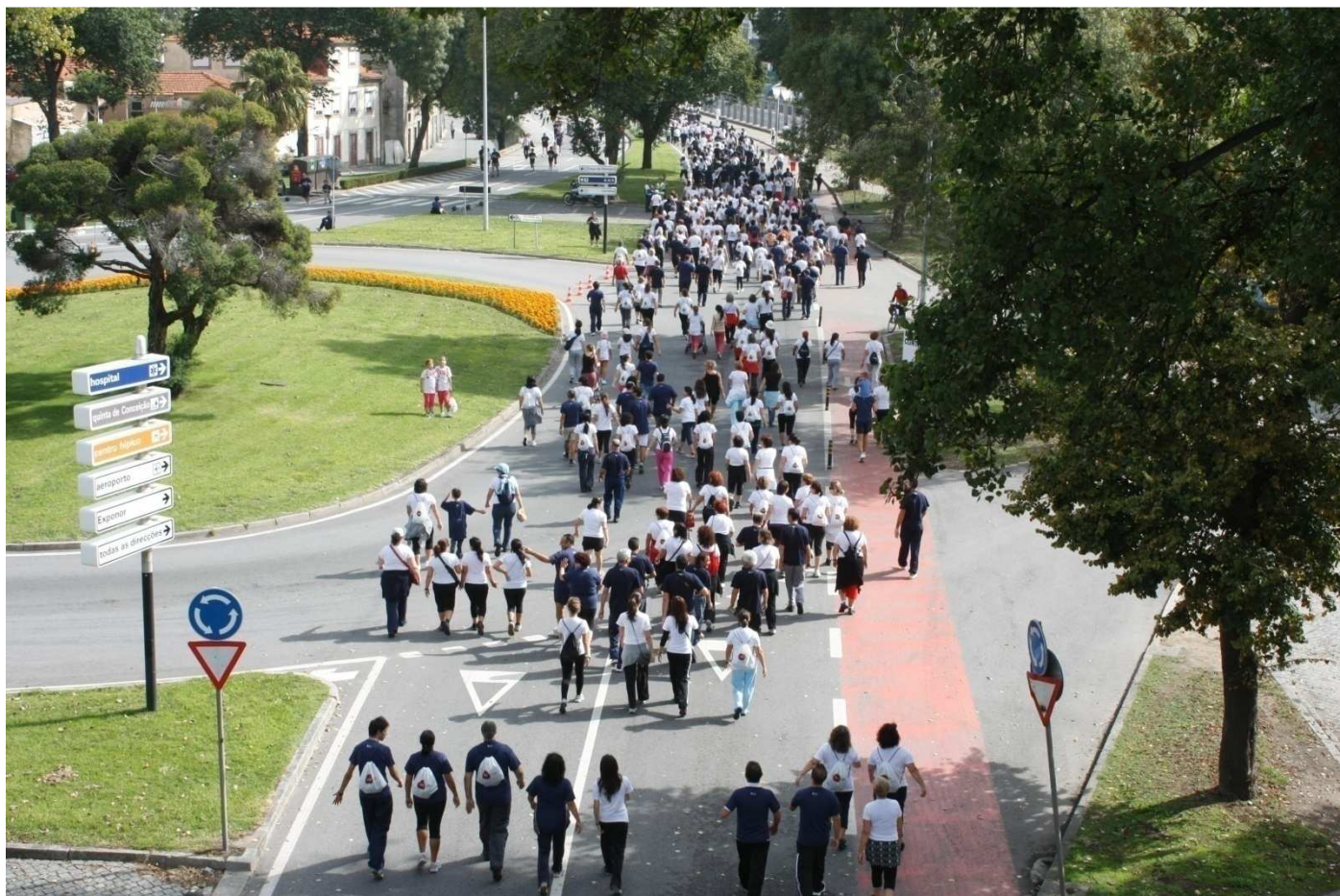
Outro grande momento teve lugar no dia 31 de julho com a organização do *World Bike Tour* Porto. Este projeto encontra-se inserido numa campanha de âmbito nacional levada a cabo pelo Instituto da Droga e Toxicodependência, conjuntamente com o grupo SPORTIS, com o objetivo de fomentar a prática desportiva numa vertente não competitiva, sensibilizando a população para a adoção de um estilo de vida saudável.

Além de realizar a Feira *World Bike Tour* no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, esta atividade, que juntou cerca de 7500 participantes, consistiu num passeio de bicicleta, com cerca de 12 Km, com início no tabuleiro da ponte da Arrábida, passagem pelas marginais de Gaia e Porto, terminando na marginal de Matosinhos.



II Corrida do Homem e da Mulher

Foram 6433 os participantes que fizeram, no dia 11 de setembro, da terceira Corrida do Homem e da Mulher, um excelente veículo de promoção da atividade física informal. Em associação com a Liga Portuguesa contra o Cancro, esta caminhada/corrida conseguiu angariar uma quantia substancial, contribuindo assim para ajudar a combater este flagelo. Ao contrário das edições anteriores, desta vez os homens venceram as mulheres em número de presenças - 3331 contra 3102, respetivamente. Participaram neste convívio informal, alguns atletas de renome no panorama desportivo nacional como a Aurora Cunha, Manuela Machado, Fernanda Ribeiro, Alberto Chaiça, entre outros.



3.2. ATIVIDADE DESPORTIVA FORMAL

Como vem sendo hábito, Matosinhos, pelo apoio e importância que atribui ao desporto, representa a um marco de referência no que diz respeito ao desporto de carácter formal e mais competitivo. Este apoio traduz-se no elevado interesse e procura manifestados pelas mais diversas entidades para a realização de inúmeras atividades e eventos.

Assim sendo, com o intuito de promover o gosto pelo desporto e incentivar a prática desportiva, Matosinhos assume-se como entidade organizadora e dinamizadora de grandes eventos como os IX Jogos do Eixo Atlântico, a Taça do Mundo de Bilhar, o Campeonato de Elite de Futebol de Praia, entre outros.

Seleção Concelhia de Futebol Sub-14

À semelhança dos anos anteriores, a Associação de Futebol do Porto organizou mais uma edição do torneio Dr. Adriano Pinto, que contou com a presença de 12 seleções / Concelhos, divididas por duas séries. Este ano, ditou o sorteio que Matosinhos disputasse a 1ª fase com os concelhos do Porto, Póvoa de Varzim, Maia, Trofa e Vila Nova de Gaia, tendo realizado, de março a maio, um total de 10 jogos. Durante este período, os treinos e jogos da seleção realizaram-se às segundas e quartas-feiras respetivamente, no campo de futebol da Zona Desportiva de Leça da Palmeira. No final do torneio, Matosinhos atingiu 3º lugar entre as 12 equipas participantes. No dia 4 de junho, em Amarante, foi realizada uma festa de encerramento, na qual se disputou um jogo entre o Concelho vencedor (Vila Nova de Gaia) e uma seleção dos melhores atletas pertencentes aos restantes Concelhos (2 atletas de Matosinhos).

Gala de Boxe

Atividade organizada pelo Sport Clube Senhora da Hora, que contou com a participação de 18 atletas, que, no dia 20 de março, no Pavilhão Municipal da Senhora da Hora, disputaram 9 combates. Estiveram presentes cerca de 500 espetadores.

Fase Final do Campeonato Nacional de Juniores Feminino de Voleibol

Esta prova, organizada em parceria com a Federação Portuguesa de Voleibol e com a Associação de Voleibol do Porto, contou com a presença das equipas do Leixões S.C., ADRE Praiense, AAS Mamede, GDC Gueifães, AVC Voleibol Clube, Lusófona VC e Esmoriz GC. Os jogos realizaram-se entre 29 de abril e 1 de maio, no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, tendo assistido a esta competição cerca de 2000 espetadores.

Campeonato Nacional de Ténis de Mesa

Nos dias 30 de abril e 1 de maio, o Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos – Nave Ilídio Ramos foi palco de uma etapa do campeonato nacional de Ténis de Mesa nos escalões juniores e sub-21 masculino e feminino. Esta competição, organizada em parceria com a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa / Associação de Ténis de Mesa do Porto, trouxe a Matosinhos 34 equipas e cerca de 270 dos melhores atletas do país, com destaque para o Sporting Clube de Portugal e Sport Lisboa e Benfica.



II Torneio Cidade de Matosinhos – Ténis de Mesa

Torneio organizado pelo Grupo Cultural Desportivo e Recreativo Realidade, com o apoio da Associação de Ténis de Mesa do Porto, destinado a participantes de todos os escalões e de ambos os sexos. Esta iniciativa, que teve lugar no

dia 8 de maio no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos – Nave Ilídio Ramos, contou com a presença de alguns dos melhores atletas nacionais da modalidade. Estiveram presentes cerca de 130 atletas e 200 espetadores.

6º Meeting Jovem de Atletismo

No dia 21 de maio, a pista de Atletismo da Zona Desportiva de Leça da Palmeira foi palco de mais uma edição do Meeting Jovem de Atletismo, direcionado para jovens nascidos entre 1998 e 2004 e para atletas dos escalões Benjamins A, Benjamins B e Infantis. Esta prova, organizada em parceria com a Associação de Atletismo do Porto, contou com a presença de 138 jovens atletas.



Torneio Internacional O Farol

Torneio internacional de Basquetebol no escalão de iniciados masculinos e femininos, que teve lugar no pavilhão Municipal de Leça da Palmeira nos dias 17, 18 e 19 de junho.

Esta prova, organizada pelo Grupo Desportivo de Basquete de Leça, contou com a presença de 9 equipas, Basket Avinyo (Barcelona), Seis do Nadal (Vigo), Futebol Clube do Porto, G.C.D. Gafanha, G.B. Breogan (Lugo), Sport Clube Vasco da Gama, Académico F.C., Seleções da Associação de Basquetebol do Porto e Grupo Desportivo de Basquete de Leça, perfazendo um total de cerca de 250 atletas.

Campeonato Nacional de Solo Dance

Competição de Patinagem Artística, organizada pelo Rolar Custóias Clube com a chancela da Federação Portuguesa de Patinagem, que serviu para apurar o campeão nacional na vertente Solo Dance. Esta prova realizou-se nos dias 23, 24, 25 e 26 de junho, no Pavilhão Municipal de Custóias, tendo participado 120 atletas. Estiveram presentes os clubes mais representativos da modalidade.

Campeonato de Elite de Futebol de Praia

Atividade organizada em parceria com a empresa RM PREMIUMEVENTS, de 24 a 26 de junho, no estádio da praia de Matosinhos. Contou com a presença das equipas do Sporting C.P., U.D. Leiria, G.D. Estoril Praia, Leixões S.C., Vitória F.C. (Setúbal), Vitória S.C. (Guimarães), Rio Ave F.C., C.D. Nacional.

A final desta etapa contou com transmissão televisiva do canal Sport TV. Assistiram a esta etapa aproximadamente 3000 espetadores.



Campeonato Nacional de Rugby de Sevens

Etapa do Campeonato Nacional, realizada no campo relvado da Zona Desportiva de Leça da Palmeira no dia 25 de junho. Organizada pelo CDUP, com o apoio da Federação Portuguesa de Rugby, contou com a presença de cerca de 170 atletas da modalidade.

Taça do Mundo de Bilhar

Competição internacional de bilhar às 3 tabelas, organizada conjuntamente com o Leixões S.C e com o Futebol Clube do Porto, que decorreu de 27 de junho a 3 de julho no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos – Nave Prof. Costa Pereira. Estiveram presentes cerca de 300 atletas, em representação de 26 países, e 2000 espetadores.



Rugby de Praia

1ª Etapa do Circuito ARN 2011 de rugby de Praia, destinado aos escalões sub-12 e sub-14, que decorreu no dia 2 de julho, no estádio da Praia de Matosinhos. Participaram aproximadamente 80 atletas oriundos de várias equipas do norte do país.

Street Basket

Torneio de Street Basket 3x3, organizado em parceria com a Associação de Basquetebol do Porto, que teve lugar nos dias 2 e 3 de julho, na marginal de Matosinhos. Durante os dois dias de atividade, foram montados 8 campos de mini basquetebol ao longo do passeio, tendo envolvido sensivelmente 400 participantes de todo o país.

IX Jogos do Eixo Atlântico

Entre os dias 3 e 8 de julho, Matosinhos recebeu cerca de 1500 jovens atletas, oriundos de 23 Concelhos portugueses e espanhóis pertencentes ao euro região Galiza – Norte de Portugal, que, em diversas modalidades (andebol,

basquetebol, futebol de 7, voleibol, voleibol de praia, natação e atletismo) disputaram mais uma edição dos Jogos do Eixo Atlântico.

Dado o elevado número de participantes e de jogos, foi necessária a disponibilização de inúmeras instalações – Zona Desportiva de Leça da Palmeira (3 campos de futebol de 7, pista de atletismo e pavilhão), Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos (naves Prof. Costa Pereira e Ilídio Ramos), pavilhões municipais de Guifões, Custóias, Santa Cruz do Bispo, Padrão da Légua, Piscina Municipal da Senhora da Hora, estádio da praia de Matosinhos e marginal de Leça da Palmeira.



O selecionado de Matosinhos obteve excelentes resultados, conseguindo 15 pódios, com destaque, no plano individual, para as medalhas de ouro dos atletas de 4x100 e salto em comprimento masculinos.

Títulos	Ouro	Prata	Bronze	Total
Individuais	2	4	2	8
Coletivos	1	4	2	7

Nos desportos coletivos, toda a atenção esteve na equipa masculina de basquetebol, que conseguiu o primeiro lugar, derrotando as grandes potências espanholas.



Torneio de Futvolei

Organizado pelo Clube de Futevólei Horizonte e Mar, com o apoio e colaboração da MS – Matosinhos Sport, EEM, e supervisão da Federação Nacional de Futevólei, teve lugar, nos dias 9 e 10 de julho, a 1ª Etapa do Campeonato Nacional de Futevólei 2011. Estiveram presentes 12 duplas.

Torneio “Joga Volei”

Torneio de Voleibol de praia, organizado em parceria com o Leixões Sport Clube, que decorreu entre os dias 12 e 17 de julho, no Estádio da Praia de Matosinhos. Esta atividade, destinada à população em geral, contou com a participação de cerca de 120 “atletas”.

Campeonato Nacional de Tai-chi

Prova realizada a 5 de novembro, no Pavilhão Municipal do Padrão da Légua, organizada pela escola She-Si e pela Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas, com o apoio da MS – Matosinhos Sport, EEM, Câmara Municipal de Matosinhos e Instituto de Desporto de Portugal. Estiveram presentes aproximadamente 70 atletas.

Cage Fighters

Gala internacional de Mixed Martial Arts (MMA), que juntou no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, no dia 19 de novembro, grandes nomes da modalidade a nível mundial.

Torneio de Atletismo em Pavilhão

Esta prova, dinamizada pela Associação de Atletismo do Porto, decorreu no dia 19 de novembro, no Pavilhão Municipal do Padrão da Légua. Destinada a atletas dos escalões Benjamins A (2003/2004/2005), Benjamins B (2001/2002) e infantis (1999/2000), contou com a presença de 124 atletas de ambos os géneros - 63 masculinos e 61 femininos.

Torneio “Gala Vólei”

Entre os dias 19 e 22 de dezembro, o Centro de Desportos e Congressos e Matosinhos foi palco de mais uma edição do Torneio Gala Vólei, organizado pela MS – Matosinhos Sport, EEM com o apoio técnico do Leixões Sport Clube.

Este evento, apoiado pela Associação de Voleibol do Porto, direcionado para todos os escalões de formação da modalidade (minis, infantis, iniciados, cadetes, juvenis e juniores), colocou em competição mais de 600 atletas de ambos os géneros.



Torneio Matosinhos Mar 2011

Dando seguimento às edições anteriores, a MS – Matosinhos Sport, EEM, com o apoio técnico do Leixões Sport Clube, organizou mais uma vez o Torneio Matosinhos Mar.

Esta atividade, que decorreu de 20 a 23 de dezembro, teve lugar nos 3 campos de futebol de 7 da Zona Desportiva de Leça da Palmeira, culminando com as finais, que se desenrolaram no campo relvado do Estádio do Mar.

O torneio, aberto aos escalões Sub-13, Sub-12, Sub-11 e Sub-10, contou com a presença de 22 equipas da área metropolitana do porto, tendo envolvido um total de cerca de 310 participantes.



Torneio Juvenil de Futsal "Cidade de Matosinhos"

Primeira fase de um torneio de Futsal, organizado como apoio técnico da Associação Recreativa de Freixeiro, direcionado para atletas dos 10 aos 18 anos.

Decorreu entre os dias 26 e 30 de dezembro, no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos (nave prof. Costa Pereira), Pavilhão da A.R. Freixeiro e Pavilhão Municipal do Padrão da Légua.

Campeonato Nacional Universitário

Jogos de Futsal, realizados a 28 de dezembro no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, dinamizados pela Federação Académica do Porto, integrados na fase regular do Campeonato Nacional Universitário de Futsal feminino.

Alice no País das Maravilhas

Em abril e em dezembro, com organização do Rolar Custóias Clube e a participação de atletas campeões da europa e do mundo, é realizado este espetáculo multimédia em patinagem artística, que surpreendeu milhares de espetadores.



3.3. GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS – COMPLEXOS DESPORTIVOS

Dando continuidade à política seguida pela autarquia nos últimos anos, 2011 caracterizou-se pela forte aposta na construção e reabilitação de espaços e infraestruturas desportivas, com vista à maior rentabilização das mesmas, tanto a nível desportivo como financeiro.

Em Leça da Palmeira, a remodelação do piso do campo de futebol de 11 e a reabilitação da zona radical através da construção de um campo de futebol de 7, permitiram minorar o défice de espaços existente para a prática do futebol. Desta forma, os escalões de formação das equipas do concelho “ganharam” um espaço para que os seus escalões de formação possam treinar e competir com todas as condições desejáveis. Foi ainda possível a implementação de uma nova modalidade que até então não era possível, o Rugby.



Deu-se também a passagem para a gestão da MS – Matosinhos Sport, EEM do pavilhão Municipal da Senhora da Hora, especialmente destinado para a prática do Futsal, e do novo pavilhão da EB de Matosinhos, que irá servir em grande parte para a prática do Voleibol.

Para além destes equipamentos, a MS – Matosinhos Sport, EEM continuou com a responsabilidade de gestão do Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, Complexo Óscar Marques, Pavilhão Municipal de Matosinhos, Zona Desportiva de Leça da Palmeira, Pavilhão Óscar Lopes, Pavilhão Municipal de Santa Cruz do Bispo, Pavilhão Municipal do Padrão da Légua, Pavilhão Municipal de Guifões e Pavilhão Municipal de Custóias. Em breves traços e relativamente aos equipamentos municipais, foram diversas as entidades utilizadoras e as atividades organizadas, conforme se poderá confirmar através da Tabela I (páginas 81 a 83).

3.4. DESPORTO DE COMPETIÇÃO E RENDIMENTO

Nos últimos anos, Matosinhos tem apostado fortemente na dinamização da atividade desportiva federada, nomeadamente através do apoio ao movimento associativo do concelho. O regulamento de apoio ao associativismo desportivo existente, os contratos e parcerias feitas com os clubes e associações no que diz respeito à utilização das instalações e a aposta forte na criação e reestruturação de infraestruturas desportivas são disso prova. Todas estas condições criadas pelo município levam a que, cada vez mais, os jovens matosinhenses tenham oportunidades para aumentar e melhorar as suas condições para a prática desportiva.

3.5. ESCOLAS MUNICIPAIS DE DESPORTO

As Escolas Municipais de Desporto (EMD) mantiveram o objetivo de proporcionar a iniciação à atividade desportiva em algumas modalidades consideradas estratégicas, complementando algumas lacunas verificadas na oferta associativa.

De janeiro até junho a atividade das EMD decorreram de acordo com os parâmetros estabelecidos, com os seguintes resultados:

A **EMD de Atletismo**, sediada na Zona Desportiva de Leça da Palmeira, disponibilizou aulas às 3^{as} e 5^{as} feiras, das 18h00 às 19h00, e aos sábados, das 10h00 às 12h00, contabilizando 33 inscrições de alunos até Junho de 2011.

É de salientar a participação de grande parte dos atletas em alguns torneios/provas: 2º Torneio de Atletismo em Pavilhão 2010/2011 (Moreira da Maia – 26/02/2011), 3º Torneio de Atletismo em Pavilhão 2010/2011 (V. N. Gaia – 12/03/2011), 3º Torneio de Atletismo em Pavilhão 2010/2011 (São Pedro da Cova – 02/04/2011), 17ª Corrida Juvenil de Nevogilde (Porto – 10/04/2011), VI Meeting Jovem de Atletismo de Matosinhos (Matosinhos – 21/05/2011), Torneio Regional de Benjamins (Póvoa de Varzim – 18 e 19/06/2011), 17ª Corrida Juvenil de Lordelo do Ouro (Porto – 10/07/2011) e 18ª Corrida Juvenil de S. Bartolomeu (Porto – 28/08/2011).

A **EMD de Basquetebol** funcionou no Pavilhão da escola E.B. 2,3 de Perafita, às 3^{as} e 5^{as} feiras das 19h00 às 21h00, na época 2010/2011, tendo contabilizado 13 inscrições/alunos até junho de 2011.

A **EMD de Ginástica** manteve a sua atividade no Pavilhão Municipal de Guifões, nos mesmos dias e horários anteriormente disponíveis (2ª, 4ª e 5ª-feiras, das 18h30 às 20h30). As aulas passaram a ter uma hora de duração em vez das duas anteriormente em vigor. Com esta alteração foram criadas oportunidades para uma maior adesão de alunos, em virtude da distribuição do horário anterior em 2 classes (1 classe das 18h30 às 19h30 e 2 classe das 19h30 às 20h30). Até junho de 2011 estiveram contabilizadas 24 inscrições de alunos nesta escola. No final do ano esta EMD contava com 31 inscritos na globalidade das duas classes.

A **EMD de Ténis** continuou a funcionar no Pavilhão Municipal de Leça da Palmeira, às 2ªs, 4ªs e 6ªs feiras, como na época transata. Até ao final de junho de 2011 verificaram-se 18 inscrições nesta escola.

As atividades da **EMD de Ténis de Mesa** continuaram a ter lugar às segundas, terças e quintas-feiras, das 18h30 às 20h30, no Pavilhão da Escola E.B. 2,3 Dr. José Domingues dos Santos – Lavra, até 31 de Março de 2011, tendo atingido um máximo de 7 alunos inscritos.

A **EMD de Judo** manteve a sua atividade no Pavilhão Municipal do Padrão da Légua às segundas e quartas-feiras, das 18h00 às 20h00, até junho de 2011, tendo alcançado um total de 28 inscrições. Grande parte dos alunos marcou presença em dois torneios organizados pela Associação de Judo do Porto.

No início da época 2011/2012, a participação nas atividades das escolas sofreu algumas alterações relativamente quer ao pagamento das mensalidades quer ao tempo de duração das aulas. Procurou-se assim a uniformização de procedimentos entre todas as EMD's, a EMD de Natação e uma maior oferta de horários aos utentes, tendo as crianças abrangidas pelo apoio de ação social escolar (SASE) continuado a beneficiar de descontos relativamente aos preços estabelecidos. Foi também decidido lançar a **EMD de Râguebi**, no sentido de preencher uma lacuna na oferta desportiva do nosso Concelho. O local definido para a sua implementação foi a Zona Desportiva de Leça da Palmeira no horário das 19h00 às 20h00 às 4ªs e 6ªs feiras. Até ao final do ano ainda não registou um número inscritos suficiente para abertura da escola.

Perante os novos pressupostos, em Setembro, início da presente época desportiva, a EMD de Ginástica foi a única a iniciar atividade, tendo atingido um número de alunos suficientes para abrir duas classes distintas. Até ao final do ano ainda não atingimos o número mínimo de inscritos para iniciar as atividades das restantes EMD.

3.6. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

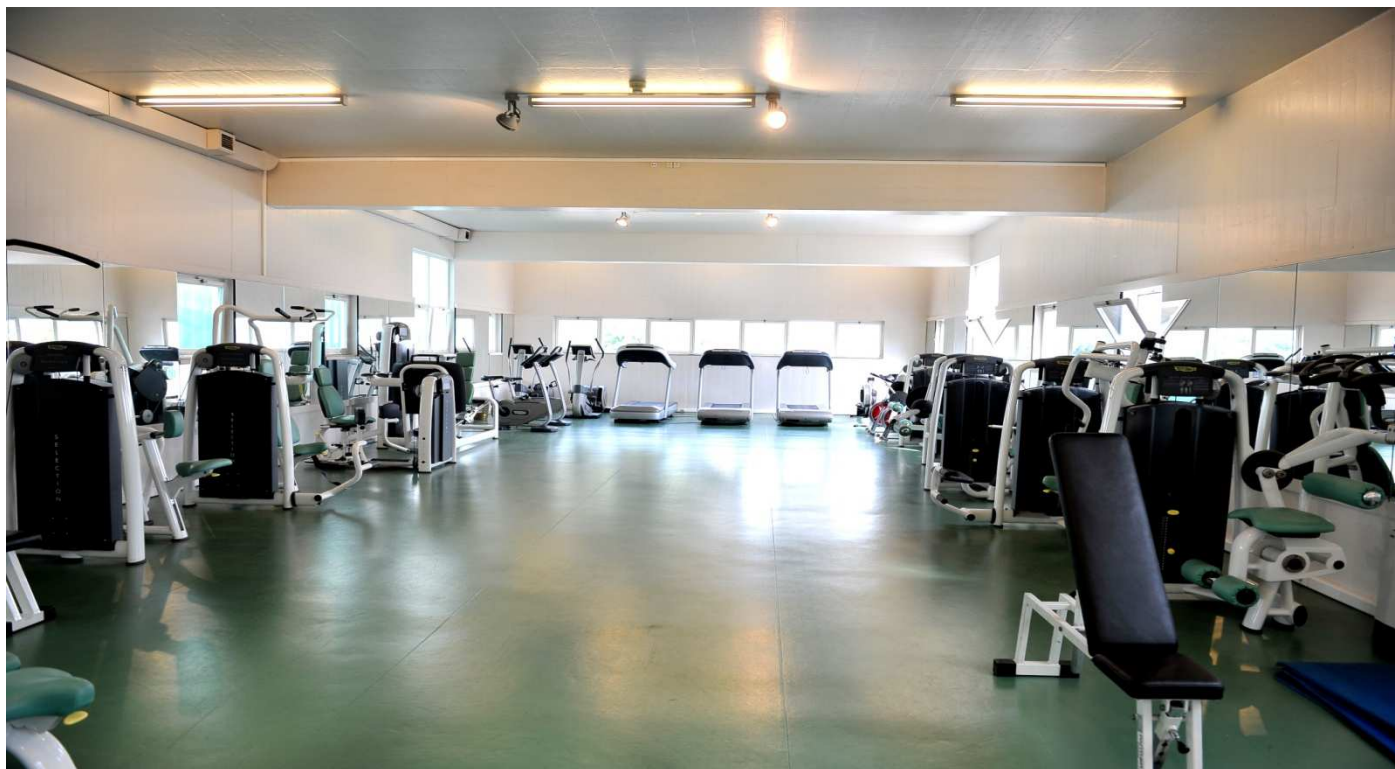
No início do ano letivo 2006/2007, a MS – Matosinhos Sport, EEM, por incumbência da Câmara Municipal de Matosinhos, assumiu a responsabilidade de por em prática o programa de Atividade Física e Desportiva implementado pelo Ministério da Educação, fundamentalmente através da disponibilização de instalações e transportes para as aulas. Para preencher todas as necessidades e suprir a falta de meios, temos recorrido, todos os anos, à colaboração e apoio de várias associações do Concelho.

O início do ano letivo 2010/2011 caracterizou-se por uma redução no número de alunos a transportar para fora das escolas e, conseqüentemente, uma redução no número de instalações necessárias. Tivemos o apoio de 13 entidades, tendo também sido necessário recorrer aos serviços de uma empresa privada para assegurar parte das deslocações.

Em 2011/2012, fruto do constante investimento da autarquia no parque escolar, o número de crianças com necessidade de transporte para o exterior das escolas foi ainda menor. No entanto, foi necessário manter a colaboração de 12 entidades, todas elas associações/coletividades do concelho de Matosinhos.

3.7. MS FIT – GINÁSIO LOW COST

Dando seguimento à política adotada nos anos transatos, o “MS FIT” continua a procurar criar condições que permitam, à maioria dos cidadãos (de Matosinhos em particular, mas a todos quantos queiram usar as nossas estruturas e serviços em geral), o acesso às mais diversas formas de prática desportiva na área do *fitness*, tentando incutir à população um estilo de vida ativo e saudável, onde a atividade física seja entendida como um valor fundamental da sua vida quotidiana.



O ano de 2011 marcou a expansão do MS Fit: Realizaram-se obras de requalificação dos espaços existentes, nomeadamente na criação de uma nova receção, zona de apoio e diversão para crianças (tendo em vista a chamada ao ginásio de adultos que tenham crianças como acompanhantes e que, deste modo, se sentirão menos condicionados na sua participação), inclusão de novos serviços associados (tome-se o exemplo da implementação das cabines de banho turco nos balneários) e a constituição de duas salas distintas de cardiofitness e musculação atendendo às necessidades sentidas e expressas pelo movimento associativo.



Na reabertura em setembro, alargou-se o período de funcionamento, o que potenciou a cativação de um novo nicho de mercado e aumentou-se a oferta desportiva, nomeadamente através de um maior número de modalidades disponíveis para os clientes, bem como modalidades de pagamento ("acesso total cardio" e cartão "MS Fit Total") mantendo sempre o princípio "*low cost*" que desde o início caracterizou este projeto.

A registar ainda a abertura de um novo Pólo em Guifões, que tem demonstrado grande aceitação e adesão. O MS FIT está atualmente localizado no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, no pavilhão municipal de Guifões e na piscina municipal de Custóias. Interpretando o aumento de procura sentido na época passada, oferece agora novas modalidades como o *Cycle*, *Combat* e *Zumba*.

O seguinte quadro reflete o aumento significativo que este projeto tem apresentado:

2011	Meses	Novas Inscrições	Nº Classes (Modalidades)	Nº Aulas de Grupo
MS FIT	Setembro	87	8	52
	Outubro	42	9	60
	Novembro	59	9	84
	Dezembro	22	9	84
		210		280

Nota: No arranque da nova época (2011/2012) existiu uma grande adesão devido à ação de captação de novos utentes no MS DAY, campanhas de descontos e à inclusão nos canais de publicidade generalistas adotados pela empresa (ramo dedicado no *site*, lonas exteriores...).

Registaram-se 210 novas inscrições entre setembro e dezembro, sendo que se haviam assinalado 150 adesões no primeiro semestre do ano.

4. PISCINAS MUNICIPAIS

4.1. ATIVIDADES DE LAZER

Existe a preocupação permanente em criar atividades saudáveis para a ocupação dos tempos livres para os nossos jovens, na expectativa de os desviar, não raras vezes, de outros caminhos ou atividades perigosas que nada aportam à sua formação como pessoas.

Ao longo de 2011, todas as Piscinas Municipais realizaram – além das atividades diárias que derivam das Escolas Municipais de Natação e da frequência destas por parte dos clientes das Piscinas – diversas atividades de lazer, competição e formação.

O aumento da visibilidade desportiva da Natação em termos internacionais e o reconhecimento do suave impacto da atividade recreativa e de manutenção em termos da saúde, aliados a estratégias de promoção muito bem conseguidas, de uma nova imagem de beleza corporal, baseada em corpos esbeltos e esguios, levaram a uma procura sem precedentes pela prática da atividade física no meio aquático.

As atividades de lazer, que contaram com milhares de participantes durante a época, tiveram por base diversos momentos onde foi sempre adotado um tema para realizar atividades aquáticas, na sua maioria super aulas de *Hidrobike* ou Hidroginástica; como o Carnaval, S. Martinho, o dia de S. Valentim, o Dia do Pai e Dia da Mãe.



Destacamos outros temas, como Hidro Cinema, Viva Saudável, Hidro outono ou outros, que visam o convívio entre utentes da rede de piscinas municipais. Foram realizados diversos "Open Day" e "Semana Aberta" – com o intuito de fidelizar e angariar novos clientes – Piscinas Perafita, Senhora da Hora e S. Mamede de Infesta.



O *Hidrobeach* realizado pela primeira vez na praia de Matosinhos, em agosto – 24 25 26 e 27, foi a atividade mais original realizada na presente temporada. Levar a Hidroginástica para a praia foi sem dúvida um êxito tendo passado pela piscina de verão cerca de 1500 pessoas.



Referimos também as atividades relacionadas com o mergulho (batismos e treino subaquático) bem como ações de treino no campo do salvamento aquático. Para além disso demos continuidade às modalidades lançadas na época anterior: Festa de Aniversário, Hidro Grávidas – Atividade Aquática para Gestantes e em dezembro a Atividade Física Para Seniores, que envolve, além da componente aquática, uma componente de terra, com exercícios adequados ao referido *target*.



O Tai-Chi, arte marcial chinesa foi também realizado em todas as Piscinas Municipais. A população Sénior teve a possibilidade de desfrutar de momentos de meditação e alongamentos corporais únicos, só possíveis num ambiente de grande relaxamento.



As nossas preocupações com a saúde e bem-estar, nomeadamente, divulgação de boas práticas alimentares, físicas e equilíbrio emocional fazem também parte do nosso plano de atividades. Assim o dia Mundial da Diabetes foi celebrado na Piscina Municipal de Guifões no dia 14 de novembro. Do programa constaram diversas iniciativas, nomeadamente palestras, rastreios e uma aula de Hidroginástica.

4.2. COMPETIÇÃO

A Piscina da S. Hora recebeu mais uma edição do Torneio Mini-Pólo Matosinhos Sport que contou este ano com a participação de 8 equipas e cerca de 110 atletas. Este evento que tem como público-alvo crianças, com idades compreendidas entre os 8 e os 15 anos, contou com um público entusiasta durante o decorrer de todos os jogos. De destacar o evento que culmina a época desportiva das Escolas Municipais de Natação – o Festival de Natação Inter piscinas. Neste Festival participam todos aqueles que frequentam as aulas de natação em todas as Piscinas Municipais do Concelho de Matosinhos, nos mais diversos níveis de aprendizagem. É um momento singular, que permite momentos de competição e de convívio entre os alunos e professores.



As Piscinas recebem também as disciplinas de mini - polo aquático e polo aquático (Campeonato Nacional da 1ª Divisão, com a equipa do CDUP a atuar na Piscina da S. Hora), bem como diversas provas organizadas pelas entidades Federativas – Torneio Mar, Técnicas Alternadas e outras.

Esta época a Matosinhos Sport iniciou a sua participação no campeonato regional de polo aquático – cadetes mistos. Os jogos desenrolaram-se habitualmente durante o fim-de-semana na Piscina Municipal da S. Hora.



4.3. FORMAÇÃO

A formação – quer no plano interno, quer voltada para o exterior – é também uma aposta das Piscinas Municipais. O planeamento e realização de ações de formação em Gestão de Equipas, Atendimento, Natação Para Bebés, *Aquagym*, *Aquacircuit Training*, *Hidrobike* e Hidroginástica é uma mais-valia para os quadros técnicos envolvidos.



A Matosinhos Sport, organiza desde há 4 anos a ação de formação aquática *Aquaday*, convida palestrantes, especialistas de diferentes áreas para proporcionarem ações de formação não só aos elementos que, integram o seu quadro técnico mas, também para todos aqueles - alunos, técnicos, professores e profissionais – ligados às atividades aquáticas, ensino da natação ou a qualquer outra área comum ao desporto.

Os temas “Treino em Apneia para Surfistas”, “*Total Imersion Style*” ou “Triatlo e Natação” e “Natação Adaptada” foram os apresentados nesta edição de 2011.

4.4. ATIVIDADES AQUÁTICAS ADAPTADAS

O mergulho para pessoas portadoras de deficiência foi apresentado pela primeira vez no nosso Concelho. O “Mergulho sem barreiras” foi um êxito para todos – Instrutores e participantes. A leveza do corpo no meio aquático proporciona uma autonomia de movimentos incomparável, tornando os exercícios – recolha de objetos no fundo, propulsão no plano dorsal e ventral – fáceis de realizar, mesmo para pessoas portadoras de deficiências motoras.

O dia Internacional das Pessoas com Deficiência, 26 novembro – Piscina de Guifões contou com a primeira vez no seu Programa com uma aula de *Hidrobike* para cegos. Do programa da atividade fizeram parte uma aula de natação em família, bem como uma aula de Hidroginástica.



4.5. CONCLUSÃO

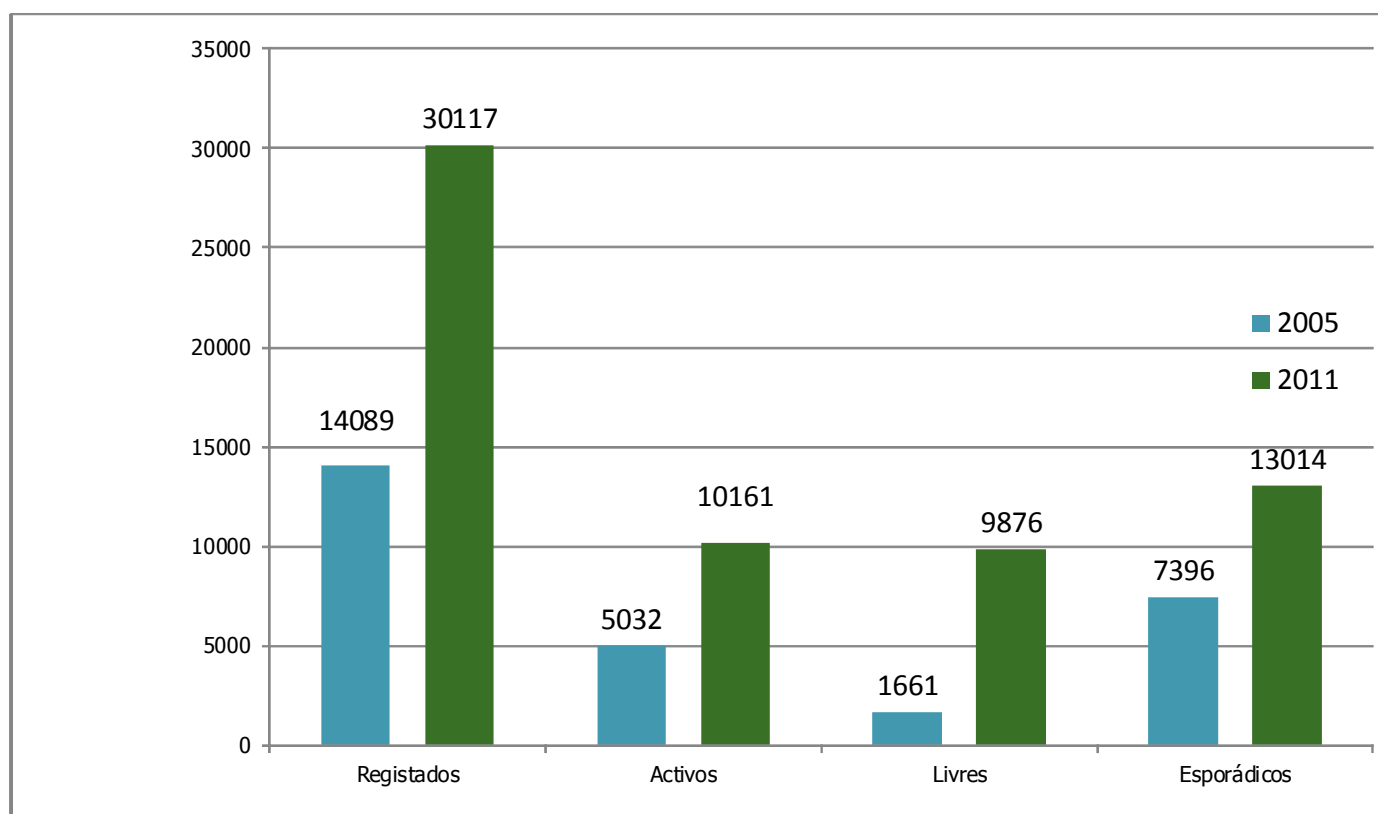
É um facto incontornável que as Piscinas Municipais do Concelho evoluíram em todos os sentidos, como atrás foi referido.

Tal evolução culminou, em finais de 2009, com a finalização do processo de Certificação da Empresa, ao abrigo da norma ISO 9001 2008, em Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer.

Em 2010 demos continuidade ao trabalho iniciado, na procura da melhoria contínua de procedimentos, com o objetivo de servir, cada vez melhor, os nossos clientes.

Hoje, Matosinhos dispõe de mais piscinas cobertas, com mais modalidades disponíveis, em condições de excelência ao nível deste tipo de equipamentos quando voltados para a comunidade.

Como consequência, foi duplicado o número de utentes ativos das piscinas municipais, que passaram de cerca de 5000 (valor de 2005) para mais de 10000 utentes ativos (valores Dez. 2011); mais, se contabilizarmos as utilizações esporádicas, as utilizações livres e, em especial, as utilizações gratuitas (atividades do 1º Ciclo, Instituições de Solidariedade Social e Coletividades), o número de utilizadores ultrapassa os 30000.



Toda a organização almeja prosperidade e a busca de novos clientes/serviços.

Boas práticas de gestão são métodos gerenciais aplicados no dia-a-dia desta empresa; mas muitas vezes não basta o domínio do seu negócio, embora este aspecto seja imprescindível.

Ela precisa de motivação - em outras palavras, de pessoas com atitude vencedora, com capacidade de se organizar persistindo na busca diária de resultados satisfatórios.

Continuaremos por isso, dia após dia, a procura incessante da melhoria e modernização das instalações, serviços e “colaboradores” – sem dúvida o maior capital que a empresa possui!

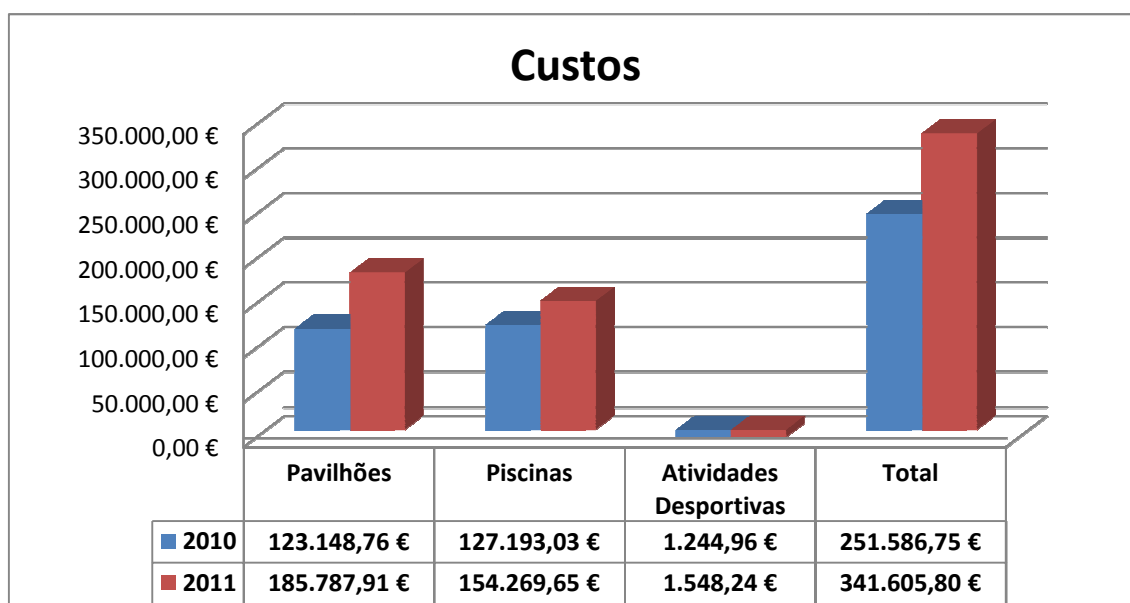


5. GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E ENERGIA

5.1. MANUTENÇÃO

As obras de conservação e reparação das instalações atingiram o montante de 341.605,80 €, sendo que este valor representa um desvio de 26% relativamente ao orçamento e deve-se fundamentalmente à realização de obras não previstas de limpeza, ajardinamento, rega de zona envolvente aos campos de futebol no C.D. de Leça da Palmeira e reparação de caldeira, tubagens, condutas e pinturas.

Os custos de manutenção podem ser observados no quadro abaixo.



5.2. INVESTIMENTOS

De acordo com Plano de Atividades e Orçamento para 2011, estava prevista a atribuição por parte da Câmara Municipal de Matosinhos de uma dotação de € 760.733,00 para subsídios ao investimento e obras, foram no entanto realizados investimentos e obras no total de € 2.725.031,46, sendo que parte significativa deste valor será paga através de leasing financeiro.

Os investimentos foram realizados de acordo com as seguintes rubricas, em comparação com o ano anterior:

INVESTIMENTO		
	2011	2010
Equipamento Básico	66.030,17 €	30.664,39 €
Equipamento Administrativo	660,98 €	3.018,38 €
Obras em Equipamentos Desportivos	2.656.380,31 €	669 976,09 €
Programas de computador	1.960,00€	779,00€
Totais	2.725.031,46 €	704.437,84 €

Em seguida apresentamos, os valores relativos a obras realizadas nos diferentes equipamentos desportivos:

OBRAS EM EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS		
	2011	2010
Sede Matosinhos Sport		14 259,67 €
Centro de Desportos e Congressos	69.642,33 €	83.906,94 €
Complexo Desportivo Leça Palmeira	924.935,34 €	144.080,00 €
Zona Desportiva de Lavra		3 850,00 €
Pavilhão Gimnodesportivo da Biquinha		141.387,44 €
Pavilhão de Custóias		190.546,00 €
Pavilhão Guifões	2.923,00 €	2 976,00 €
Campo Futebol Arroiteia	(*) 544.029,50 €	
Campo Futebol Lusitanos Sta. Cruz	(*) 602.892,04 €	
Parque do Aldeia Nova	(*) 335.731,00 €	
Polidesportivo Bairro Pescadores	174.121,50 €	
Piscina Matosinhos	300,80 €	577,00 €
Piscina Perafita	300,80 €	
Piscina Guifões	601,60 €	179,00 €
Piscina S. Mamede Infesta	300,80 €	45.492,24 €
Piscina Sra. Hora	300,80 €	
Piscina Leça Balio	300,80 €	42 658,00 €
Total	2.656.380,31€	669.135,29 €

(*) Ao abrigo de protocolos de colaboração com o F.C. Infesta, Lusitanos de St^a Cruz do Bispo e Clube da Aldeia Nova.

Convirá salientar, que neste ano de 2011, foram realizadas um conjunto de obras no Complexo Desportivo de Leça da Palmeira, que visaram a recuperação da pista de atletismo para competição e a dotação de dois campos de futebol com relvados sintéticos, de forma a permitir uma elevada ocupação para treinos e jogos, e que permitiram a realização dos jogos do Eixo-Atlântico.

Também no Polidesportivo do Bairro dos Pescadores foi instalado um relvado sintético com iluminação artificial e um conjunto de balneários, para a prática de futebol de escolas de formação.

5.3. QUALIDADE DA ÁGUA NAS PISCINAS MUNICIPAIS

A metodologia implementada de controlo dos parâmetros microbiológicos e físico-químicos pela MS garantiu o cumprimento das normas técnicas e legislação aplicável, tendo como resultados o que apresentamos a seguir:

a) Análises microbiológicas

Estas análises são realizadas com uma periodicidade quinzenal em todos os tanques de todas as piscinas municipais.

Durante este período foram realizadas 286 análises cumprindo com a meta proposta em todas as piscinas, sendo o resultado global obtido muito satisfatório (99%).

b) Análises físico-químicas

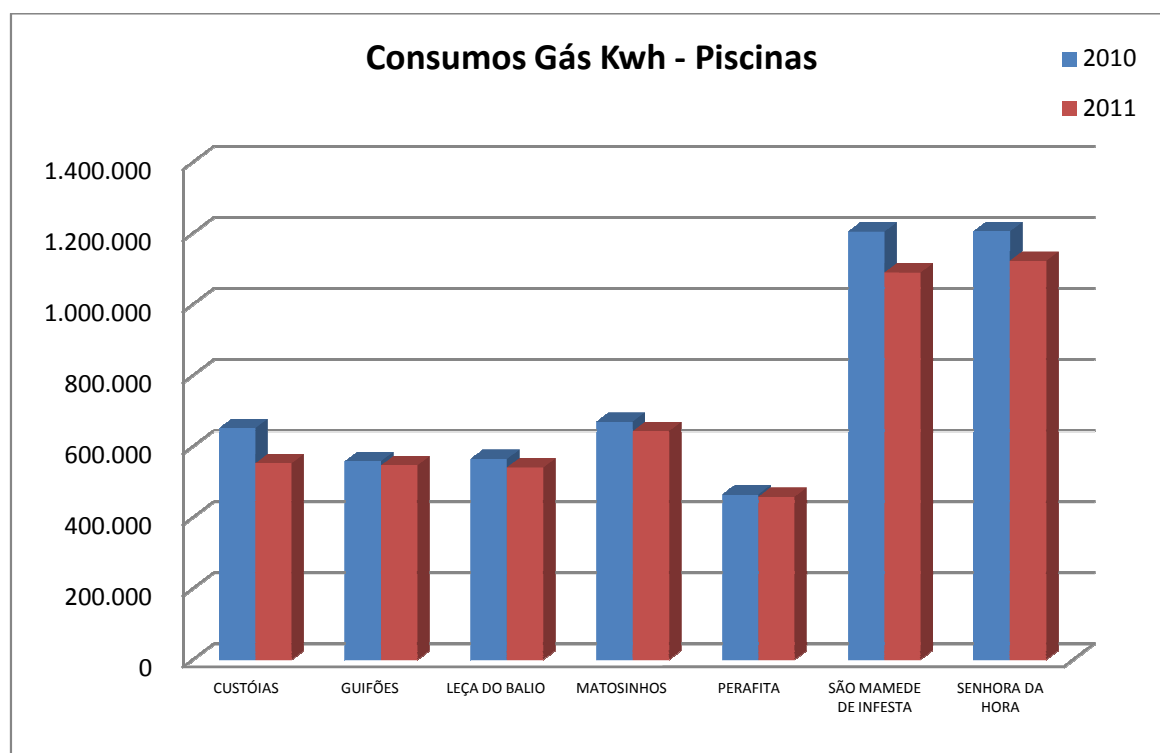
Estas análises são realizadas com uma periodicidade mensal em todos os tanques de todas as piscinas municipais.

Durante este período foram realizadas 143 análises, sendo que 81,2% das análises tiveram todos os parâmetros dentro dos limites de referência.

5.4. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

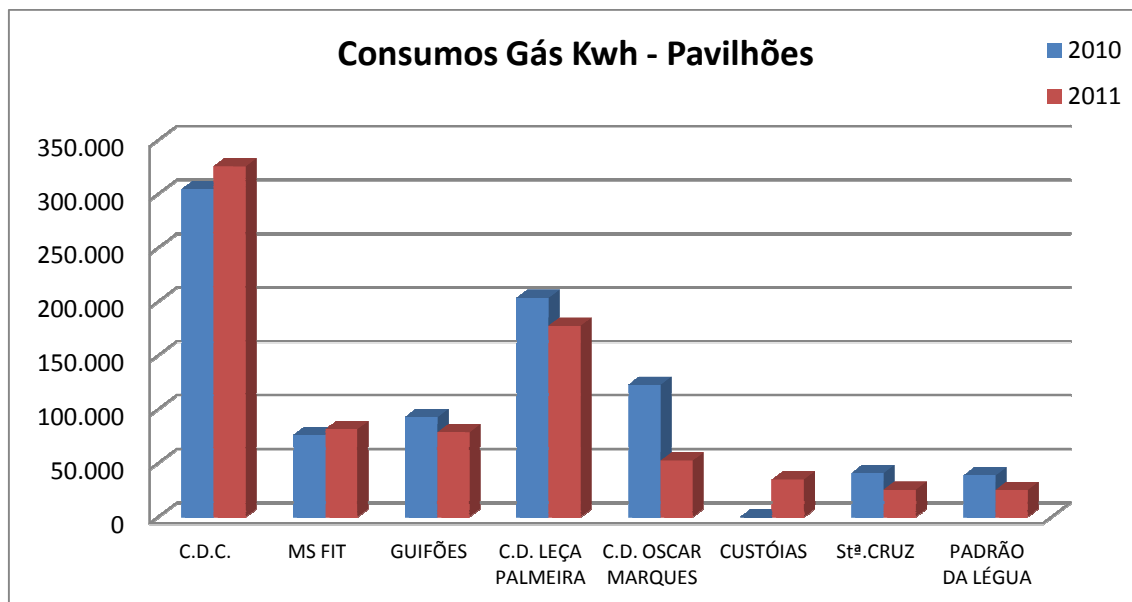
A redução dos consumos de eletricidade e gás, tem vindo a ser nos últimos anos, um dos principais objetivos.

No caso do gás, verificou-se em todas as piscinas municipais uma redução no consumo total de 7 %, relativamente ao ano anterior.

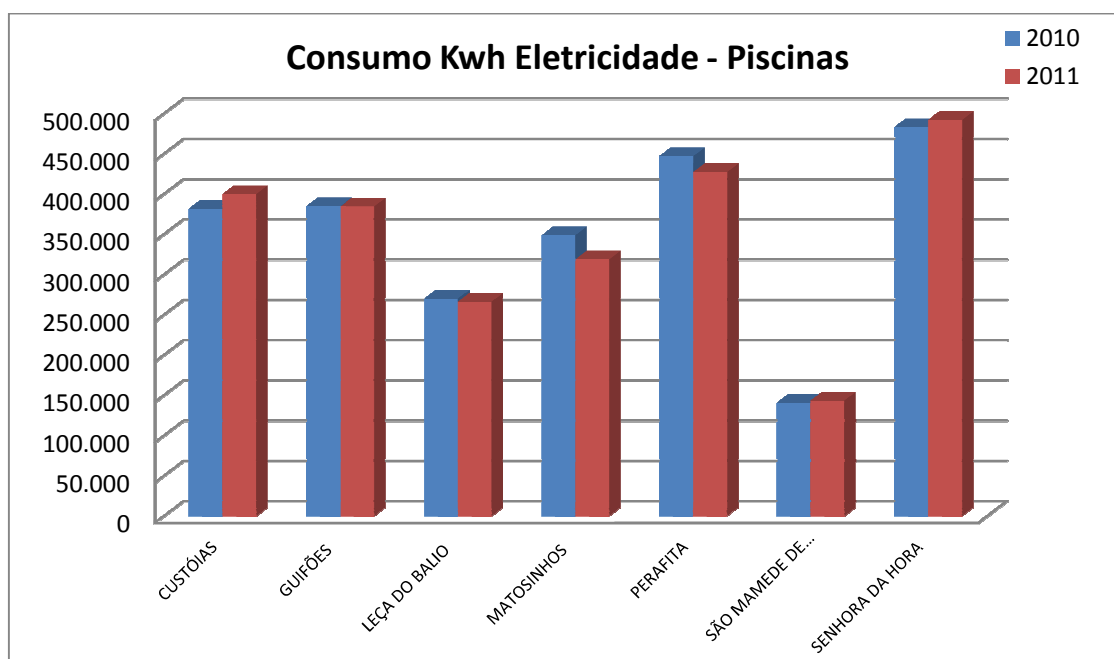


De sublinhar que relativamente ao consumo elevado de gás na piscina de S. Mamede Infesta, estamos á espera de aprovação do QREN 2, para avançar com as medidas de redução de consumo elaboradas após a auditoria energética já realizada.

No que respeita aos Pavilhões e Complexos Desportivos Municipais, houve uma diminuição de consumo global, da ordem dos 8%.

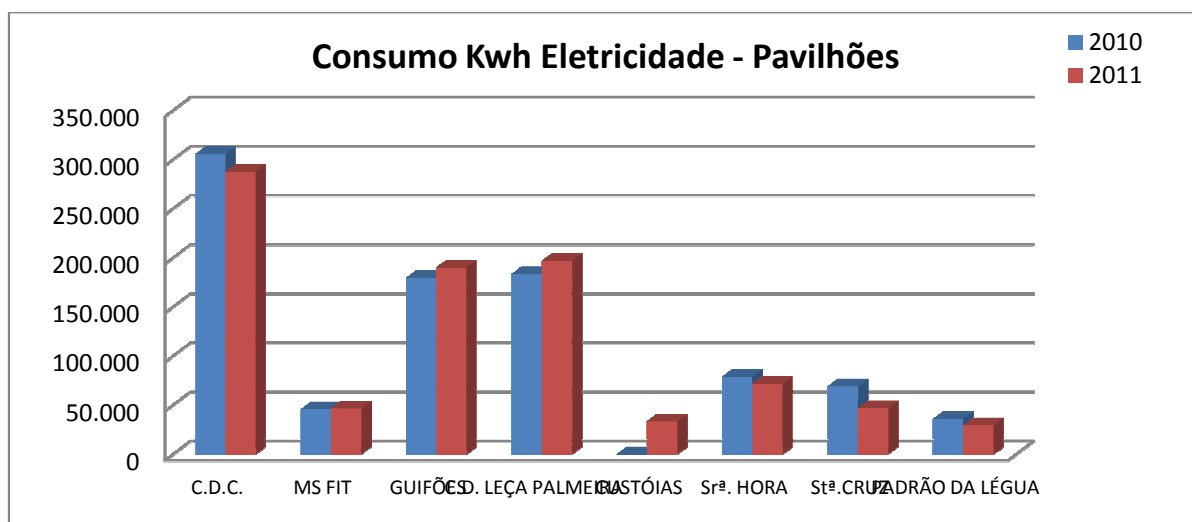


Relativamente ao consumo de eletricidade das piscinas municipais, verificou-se que o consumo total em 2011 foi igual ao de 2010, sendo que, também não houve aumento dos custos devido à negociação de tarifas mais favoráveis com a Galpenergia.



No caso dos Pavilhões e Complexos Desportivos, o consumo global de eletricidade aumentou cerca de 2%, em relação a 2010, mas temos de salientar que o Pavilhão de Custóias recomeçou a sua atividade no início de 2011 e que no Complexo Desportivo de Leça da Palmeira, a partir de Setembro houve um maior consumo de eletricidade devido ao início de operação do campo de futebol de 7.

Os custos globais de eletricidade aumentaram 8% devido ao consumo das duas instalações desportivas acima referidas e às tarifas mais elevadas dos Pavilhões da Senhora da Hora e Custóias.



6. ACOLHIMENTO AO UTENTE, COMUNICAÇÃO E IMAGEM

O acolhimento ao utente, a comunicação e imagem são áreas fundamentais da empresa, representando muitas vezes o primeiro contacto do utilizador (ou potencial utilizador) com esta.

Em setembro, a Matosinhos Sport abriu a sua nova receção central ao público, num espaço renovado e com horário alargado e contínuo, sendo este um dos primeiros passos rumo à constituição de um serviço mais eficaz de acolhimento ao munícipe que procura as respostas e instalações desportivas municipais.



A coordenação das diversas receções nos vários equipamentos passou a estar mais ligada à área da comunicação e imagem. O objetivo é diminuir a distância existente entre os locais de intervenção através da prática de processos de comunicação comuns, sem a distorção natural que essa distância geográfica possa causar. O primeiro contacto com o cliente, bem como todos os que daí advirão, além de baseados nas instruções de trabalho que derivam do próprio sistema de gestão da empresa, deverão revestir-se de uma linha comum a toda a organização. Além da formação adequada, como aquela relacionada com o atendimento de excelência, os recursos humanos desta área deverão socorrer-se de ferramentas e suportes de comunicação em tempo real para – de forma eficaz – prestarem os esclarecimentos necessários.

E assim, desta forma, cresce a importância do *site* da empresa, bem como da página do *Facebook* ou canal *Youtube*. Efetivamente, numa era de domínio quase total da Web sob outros suportes de divulgação e comunicação, a utilização do *site* da empresa e das redes sociais revelou-se de extrema importância, dando a conhecer a empresa e o seu *core business* e permitindo que a mesma alcance o nível de referência merecido.

O *site* da Matosinhos Sport – desde a sua criação - é uma referência crescente, como se comprova através da melhor ferramenta mundial de análise de *sites*, o *Google Analytics*:

Descrição geral dos visitantes

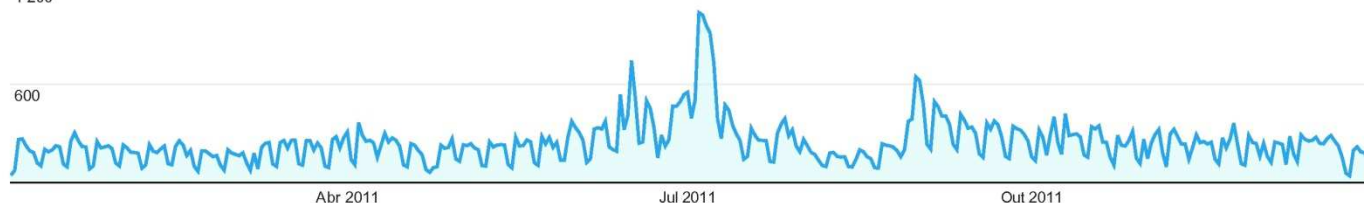
01/01/2011 - 31/12/2011

100,00% do total visitas

Descrição Geral

Visitas

1 200



48 814 pessoas visitaram este Web site

87 782 Visitas

48 814 Visitantes Únicos

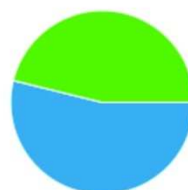
288 600 Visualizações de Página

3,29 Páginas/Visita

00:03:05 Duração Média da Visita

47,52% Taxa de Rejeições

53,75% % de Novas Visitas



53,83% New Visitor

47 255 Visitas

46,17% Returning Visitor

40 527 Visitas

Idioma	Visitas	% Visitas
1. pt	51 459	58,62%
2. pt-pt	21 339	24,31%
3. en-us	6 502	7,41%
4. pt-br	3 231	3,68%
5. es	2 485	2,83%
6. en-gb	992	1,13%
7. es-es	726	0,83%
8. en	510	0,58%
9. fr	173	0,20%
10. de	67	0,08%

© 2012 Google

Quer isto dizer:

- Se em 2010 havia recebido mais 15.500 visitas, ou seja, + 30,04% que em 2009 (cerca de 67000 versus 51500), em 2011 esse número voltou a surpreender, com o número de visitas a rondar as 88.000 (ou seja, mais cerca de 31% em relação a 2010, mais de 70% em relação a 2009!);

- Analisando as mesmas visitas – em termos de visitantes diferentes – 2011 registou novo aumento: cerca de 48800 visitantes diferentes (IP's), contra os cerca de 37500 (de 2010) ou cerca de 26000 visitantes diferentes de 2009; são aumentos na ordem dos 28% face a 2010 ou de mais de 87% face a 2009 no numero de visitantes diferentes que "navegaram" nos conteúdos da página da Empresa Municipal através de perto de 290.000 visualizações de página (mais 32% /219.974 visualizações do ano anterior, mais 70% / cerca de 170000 visualizações em 2009).

O esforço de divulgação do *site* da Empresa, aliado ao facto deste ser claro, completo, simples, estar sempre atualizado e dotado de meios que permite alguma interatividade, permitiu um aumento constante de visitas (mais 54% que em 2010).

De referir ainda que a média diária de visitas ao site www.matosinhosport.com é superior a 240 visitantes/dia (cerca de 180 em 2010). O mês mais visitado foi Julho, com 12530 visitas, em resultado da realização dos Jogos do Eixo Atlântico.

No caso das redes sociais – com incidência no *Facebook* – estas têm provado que, quando usadas de forma consciente e vocacionada, permitem também a comunicação com o utente / cliente / munícipe. A Matosinhos Sport, também neste campo, tem sido pioneira criando inicialmente uma página de perfil (brevemente extinta) e detendo hoje uma página que é uma referência, hoje com mais de 5100 fãs, o que a torna - no campo do desporto e *fitness* – uma das mais importantes, só ultrapassada por instituições de grandeza internacional (a operar no nosso país) ou nacional, como clubes de futebol e grupos de adeptos, desportos individualizados e associações ou até páginas de desportistas.

FbRank BETA
Ranking de Páginas Portuguesas no Facebook

[Início](#) [Sobre nós](#) [Contactos](#) Segue-nos em [f](#) [t](#)

Páginas Marcas Campanhas Pessoas Blogs e Comunidades

[Home](#) > [Marcas](#) > [Desporto e Fitness](#) > [Matosinhos Sport - Empresa Municipal de Desporto](#)

matosinhosport
empresa municipal desporto
www.matosinhosport.com

Matosinhos Sport - Empresa Municipal de Desporto
5.117 fãs

URL: <http://www.facebook.com/Matosinhos.Sport>

Posição global: 1887°
Posição em Marcas: 1295°
Posição em Marcas / Desporto e Fitness: 31°

Dados recolhidos em 11-04-2012

Taxa de crescimento
Média de fãs por dia: 3
Média de fãs por semana: 23
Média de fãs por mês: 97

Página indexada em 24-01-2011

0,00%

Informação
Matosinhos apoia o Desporto! Saiba mais em www.matosinhosport.com

Pesquisar

O QUE DIZEM NO FACEBOOK

Maria Joao Sobreiro: Matosinhos recebe a XXI Convenção Internacional Promofitness 28 e 29 de Abril de 2012 Centro de Desportos e Congressos de M...

Frederico Afonso: Alguém quer fazer companhia? Matosinhos recebe a XXI Convenção Internacional Promofitness 28 e 29 de Abril de 2012 Centro d...

Listagem de últimos comentários públicos

MEO agora por €24,99/mês
Televisão + Internet + Telefone
Adira já! O MEO liga-lhe grátis
www.meo.pt

Endividado? Créditos?
Sem Soluções, Extra Consumo
Resolve Sorria a 2012, Consulte-nos já!
www.extraconsumo.com

Os resultados foram francamente positivos, levando ao planeamento, para 2012, de medidas destinadas a criar novas estratégias (ou melhorar as existentes) de promoção e divulgação dos equipamentos, atividades e serviços levados a cabo pela empresa, fundamentalmente nas áreas das atividades desportivas e gestão de piscinas.

É ainda nesta área que continua a ser atualizada a Carta Desportiva Municipal bem como recolhe e trata a opinião do cliente / munícipe no âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade, onde se inclui o processo de Tratamento de Reclamações e Sugestões, bem como o tratamento de dados estatísticos (tratamento de inquéritos e questionários).

Coube ainda nesta área de atuação, transversal a toda empresa, o apoio à conceção, desenvolvimento e execução das atividades, com intervenção fundamentalmente na comunicação, imagem e *marketing* (Comunicação Social, Sinalética, *Design*, entre outras) mas também em áreas como as relações públicas (Protocolo, Apoio a Eventos) e outras diversas como o desenvolvimento e aquisição de *merchandising*, gestão dos bares dos equipamentos municipais, troféus, *vending* e *catering*, entre outras.

7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

7.1 PROVEITOS

A empresa realizou proveitos totais de € 6 188 726,16 sendo € 2 176 714,14 provenientes de prestações de serviços, € 3 471 222,87 de subsídios à exploração e outros sem expressão.

PROVEITOS		
	2011	2010
Vendas de Mercadorias	19,50 €	36,99 €
Prestação de serviços	2 176 714,14 €	2 376 835,98 €
Indemnizações compensatórias		2 332 098,05€
Subsídios à exploração	3 471 222,87 €	459 922,88 €
Outros Rendimentos e Ganhos	540 302,58 €	318 400,66
Juros e Gastos Similares Obtidos	467,07 €	65,45 €
Total	6 188 726,16 €	5 487 360.01 €

Dos € 2 176 714,14 das prestações de serviços, € 110 328,55 € são provenientes da utilização dos complexos desportivos, € 1 750 940,36 de utilização de piscinas e € 315 445,23 de outras atividades remanescentes.

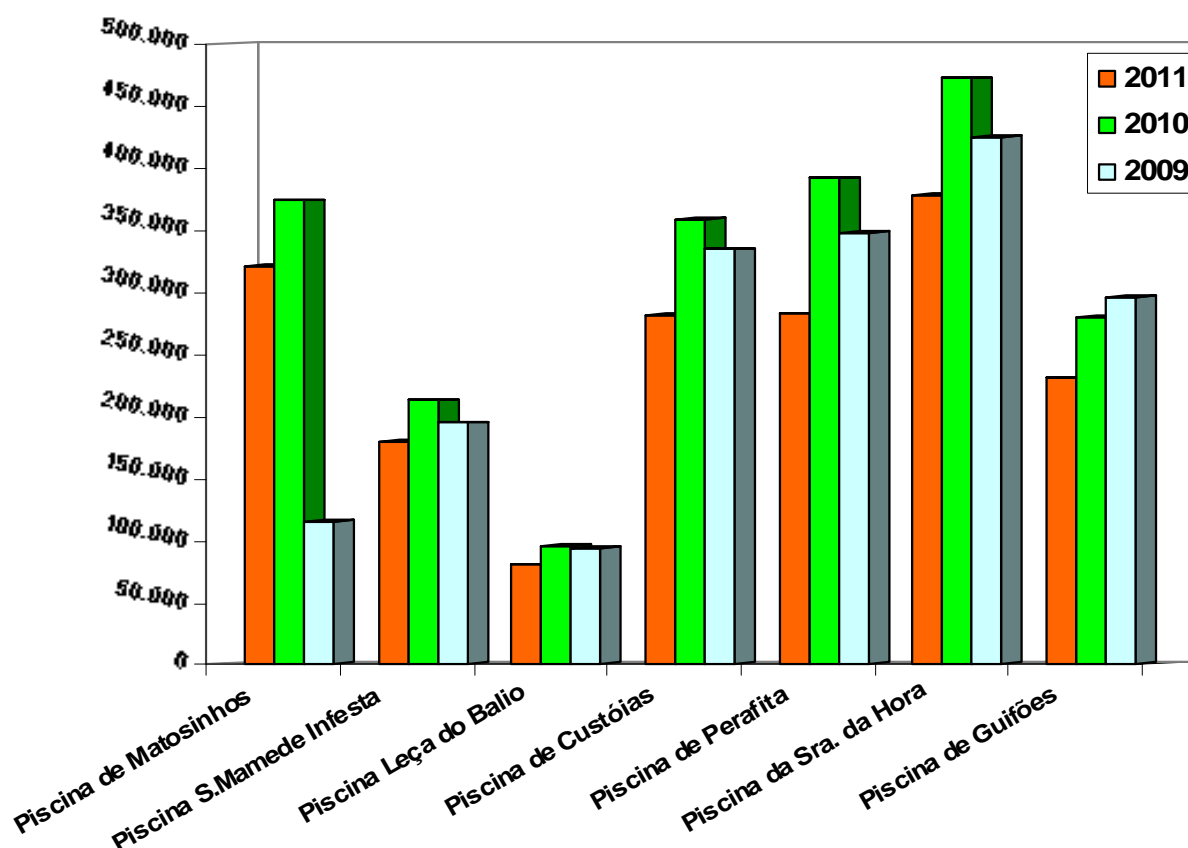
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
	2011	2010
Complexos Desportivos	110 328,55 €	103 766,65 €
Piscinas - Utentes	1 750 940,36 €	2 183 381,96 €
Atividades Desportivas	163 928,81 €	27 043,20 €
Exploração Bares	5 033,76 €	6 669,49 €
Exploração de Publicidade	133 626,02 €	
Massagens Terapêuticas	569,15 €	
Total	2 176 714,14 €	2 332 098,05 €

As prestações de serviços das piscinas foram repartidas da seguinte forma, ao longo dos 3 últimos anos de atividade:

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – UTENTES – PISCINAS			
	2011	2010	2009
Piscina Matosinhos	320 614,88 €	373.768,51 €	115.047,19 €
Piscina S. Mamede Infesta	178 877,91 €	212.635,28 €	194.379,40 €
Piscina Leça Balio	79 762,28 €	95.536,78 €	93.257,81 €

Piscina Custóias	281 224,21 €	358.044,82 €	334.060,62 €
Piscina Perafita	282 314,87 €	391.400,25 €	347.575,69 €
Piscina Sra. Hora	377 811,53 €	471.841,31 €	424.454,64 €
Piscina Guifões	230 534,68 €	280.155,01 €	295.843,97 €
Total	1 750 940,36 €	2.183.381,96 €	1.804.619,32 €

EVOLUÇÃO DA FATURAÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS - UTENTES



Da análise aos quadros anteriores concluímos que a faturação das piscinas diminuiu, consideravelmente, diminuições que vão desde os 14% na piscina de Matosinhos aos 28% na piscina de Perafita, tendo-se ficado a dever essencialmente a 2 fatores:

- O aumento da taxa de IVA de 6% para 23% que se traduziu para os particulares num acréscimo de 17% na mensalidade;
- O fator conjuntura a diminuição do rendimento das pessoas que em muitos casos obrigou ao corte de mensalidades;

Pensamos que num próximo exercício eventualmente as coisas se irão manter.

7.2 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Para cobertura do défice de exploração derivado da prática de preços sociais e da cedência das instalações a associações desportivas, outras entidades sem fins lucrativos e realização de atividades desportivas, e a realização de Investimentos em infraestruturas foram atribuídas pela Câmara Municipal de Matosinhos subsídios no total de € 3 471 222,87.

Tendo resultado a seguinte estrutura de proveitos:

RENDIMENTOS – 2011										
	PISCINAS		COMPLEXOS DESPORTIVOS		ATIVIDADES DESPORTIVAS		SERVIÇOS SALVAMENTO BALNEAR		TOTAL	
71-VENDAS DE MERCADORIAS	19,50	0%	0,00	0%	0,00	0%			19.50	0%
72-PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1 843 518,96	57,44%	155 903,77	9,62%	177 291,41	13,34%			2 176 714,14	35,17%
- Utentes	1 763 356,72	54,95%	115 802,59	7,15%	163 928,81	12,34%			2 043 088,12	33,01%
- Publicidade	80 162,24	2,49%	40 101,18	2,47%	13 362,60	1,00%			133 626,02	2,16%
75-SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1 090 535,71	33,98%	1 232 397,08	76,08%	1 117 201,23	84,09%	31 088,85	100%	3 471 222,87	56,09%
- Para cobertura de preços sociais e cedência de instalações a título gratuito	1 090 535,71	33,98%	1 232 397,08	76,08%	1 117 201,23	84,09%	31 088,85	100%	3 471 222,87	56,09%
78-O. RENDIMENTOS e GANHOS	274 782,47	8,56%	231 508,85	14,29%	34 011,26	2,56%			540 302,58	8,73%
- Subsídios ao investimento	267 606,49	8,34%	215 422,86	13,30%	32 933,32	2,48%			515 962,69	8,34%
- Outros	7 175,98	0,22%	16 085,97	0,99%	1 077,94	0,08%			24 339,89	0,39%
79-JUROS DIVIDENDOS e O. REND. SIMILARES	280,11	0%	140,24	0%	46,72	0%			467,07	0%
Total Rendimentos	3 209 136,75	100%	1 619 949,94	100%	1 328 550,62	100%	31 088,85	100%	6 188 726,16	100%

7.3. GASTOS

Foram contabilizados custos, antes de impostos, no total de € 6 182 247,46, conforme se discrimina nos 3 últimos anos de atividade:

Gastos			
	2011	2010	2009
Custo mercad. vendas e mat. Consumidas	86.521,90 €	85.516,97€	78.830,72 €
Fornecimentos e serviços externos	3.018.163,30 €	2.676.791,77 €	2.869.782,85 €
Gastos com o pessoal	2.486.203,35 €	2.439.964,80 €	2.486.049,27 €

Outros gastos e perdas	14.510,60 €	8.410,56 €	6.609,18 €
Gastos de depreciação e amortização	515.962,69 €	302.434,68 €	311.826,56 €
Gastos e perdas de financiamento	66.897,25 €	2. 881,42 €	10.459,11 €
Total	6.188.259,09 €	5.516.000,20 €	5.763.557,69 €

De referir o crescimento significativo das rubricas "Gastos de Depreciações e Amortizações" e "Gastos e perdas de Financiamento" o que se deve a um aumento de investimento efetuados com recurso a operações de *Leasing* efetuadas na CGD e Banco Santander Totta.

Discriminação da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos para os 3 últimos anos de atividade:

Fornecimentos e Serviços Externos			
	2011	2010	2009
Subcontratos – Atividades Desportivas	948.911,97 €	832.223,16 €	963.501,82 €
Eletricidade	419.307,94 €	393.412,48 €	349.358,15 €
Água	63.534,46 €	71.172,64 €	83.315,45 €
Gás	281.286,05 €	238.066,95 €	239.461,07 €
Artigos para Oferta	41.260,41 €	17.083,04 €	30.101,61 €
Rendas e Alugueres	60.522,92 €	142.224,86 €	213.412,63 €
Comunicação	40.845,43 €	36.820,83 €	38.130,76 €
Seguros	49.703,17 €	49.141,16 €	39.303,94 €
Honorários	364.438,64 €	326.041,87 €	355.119,49 €
Conservação e Reparação	341.605,80 €	251.586,75 €	247.972,81 €
Publicidade	34 366,17 €	25 721,60 €	89.401,38 €
Limpeza Higiene e Conforto	76 108,40 €	66.989,47 €	33.765,34 €
Vigilância e Segurança	75 970,57 €	100.445,24 €	72.811,64 €
Trabalhos Especializados	109.810,99 €	57.824,84 €	51.996,00 €
Outros fornecimentos e serviços externos	110 490,38 €	68.036,88 €	62.130,76 €
Total	3.018.163,30 €	2.676.791,77 €	2.869.782,85 €

7.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

7.4.1. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ORÇAM	REAL	DESVIO	%
RENDIMENTOS					
Vendas		0,00	19,50	19,50	
Prestações de Serviços		2.430.480,00	2.176.714,14	-262.745,86	-11%
Utentes					
Indemnizações. Compensatórias					
Subsídios à Exploração	1	3.281.520,00	3.471.222,87	189.702,87	6%
Outros Rendimentos e Ganhos		401.412,00	540.302,58	138.890,58	35%
Juros e Gastos Similares	2	152,00	467,07	315,07	207%
Total Proveitos		6 122 544,00	6 188 726,16	66 182,16	1%
CUSTOS					
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	3	85 900,00	86 521,90	621,90	1%
Fornecimentos e Serviços Externos	4	2 913 521,00	3 018.163,30	104 642,30	4%
Gastos com Pessoal	5	2 587 324,00	2 486 203,35	-101 120,65	-4%
Gastos de Depreciação e Amortizações		403 260,00	515 962,69	112 702,69	28%
Outros Gastos e Perdas	6	1 001,00	14 510,60	13 509,60	1350%
Gastos e Perdas de Financiamento	7	131 538,00	66 897,25	64 640,75	-49%
Total Custos		6 122 544,00	6 188 259,09	65 715,09	1%
Resultado Antes de Impostos	8	0,00	467,07	467,07	

NOTAS:

1. Os subsídios à exploração orçamentados não foram suficientes para cobrir os gastos efetuados no período. A Câmara Municipal de Matosinhos através do disposto no n.º 2 do art.º 31º do Regime Jurídico do Sector Empresarial Local obrigou-se a realizar transferência financeira com vista à cobertura dos prejuízos de exploração anual acrescida dos encargos financeiros.

2 – Desvio justificado pela redução dos capitais disponíveis e das taxas de remuneração bancárias. Esta rubrica não tem qualquer expressão.

3 – Aumentos dos consumos de materiais (produtos químicos e outros) na utilização das Piscinas, resultante do reforço das medidas de melhoria do controle da qualidade, inscritas na estratégia de Certificação.

4- O aumento verificado nesta rubrica decorre exclusivamente dos encargos do evento "Jogos do Eixo Atlântico". Expurgado o encargo deste evento, a rubrica FSE segue a mesma tendência de descida já encetada em 2010.

5 – Esta rubrica reflete uma diminuição fruto de cortes salariais impostos aos funcionários públicos, mesmo assim menos expressiva pelo aumento do nº de pessoas ao serviço da empresa que passam de 151 para 160

6- Este acréscimo ficou a dever-se a essencialmente a custos incorridos com abates.

7- Este desvio ficou a dever-se ao facto de inicialmente ter sido orçado encargos financeiros para operações de *leasing* inicialmente previstas mas que no decorrer de 2011 acabaram por não se concretizarem.

8 – Resultado justificado por insuficiência na cobertura dos custos gerais imputados ao setor Atividades Desportivas e pelo acréscimo de custos inerentes à realização do evento "Jogos do Eixo Atlântico"

7.4.2. INVESTIMENTOS E OBRAS

Foram realizados no ano de 2011 investimentos e obras no total de € 2 725 031,46 a que corresponde uma taxa de execução de superior ao orçado em 258% conforme, o seguinte quadro:

Imobilizações	Orçamento	Real	Varição
Equipamento Básico	35 500,00 €	66 030.17 €	86%
Equipamento Administrativo	15.000,00 €	2 620,98 €	-79%
Outros ativos fixos tangíveis	5 000,00 €	2 658,08 € ⁱ	-46%
Obras em Imóveis Alheios	705 233,00 €	2 653 722,23 €	290%
Programas de computador	0,00 €		
Total	760 733,00 €	2 725 031,46 €	258%

Este acréscimo tão significativo ficou a dever-se ao investimento financiado em Leasing, no montante de 1 433 876,80 €.

8. SITUAÇÃO DE MORA COM O ESTADO E OUTROS ENTIDADES

Declaramos que não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As contas do exercício encerraram com um prejuízo de € 6.504,78, que se propõe seja amortizado pela utilização de reservas especiais.

10. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

De 31 de dezembro de 2011 até à presente data não ocorreram outros factos que devam ser relatados.

11. PERSPETIVAS PARA O ANO DE 2012

- Continuar o esforço de melhorar o funcionamento dos equipamentos desportivos, prestando um serviço de qualidade aos munícipes e garantindo o acesso às atividades desportivas a todas as camadas sócio-económicas.
- Manter a nossa colaboração nos programas de atividades desportivas dirigidos à comunidade em geral dando força à ideia do “desporto para todos” na comunidade de Matosinhos.
- Manter a nossa colaboração nos programas de atividades desportivas ao nível do ensino básico, essencial à iniciação e formação desportiva dos jovens e incrementar as atividades dos campos de férias.
- Dar continuidade à política de investimentos e obras que tem vindo a ser seguida no sentido de dotar os equipamentos das melhores condições de operacionalidade, quer ao nível das infraestruturas quer ao nível do apetrechamento.
- Programar ações de formação profissional, com vista ao contínuo desenvolvimento dos trabalhadores nas suas áreas de competência.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MS – MATOSINHOS SPORT, EEM

TOC: Virgínia Maria Jerónimo Silva

Exercício: 2011

Entidade: MS - Matosinhos Sport, EEM

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do ano 2011

Descrição	Notas	Resultados Transitados	Capital Realizado	Reservas Legais	Reservas Estatutárias	Reservas Especiais	Outras Reservas	Outras variações no Capital próprio	Total do Capital Próprio
Saldo em 31 de dezembro de 2010		-276.557,56	50.000,00	2.696,29	0,00	39.420,81	10.824,93	1.594.054,96	1.420.439,43
Alterações no período									
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio	3,13	-100.767,51							-100.767,51
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio	2								0,00
		-377.325,07	50.000,00	2.696,29	0,00	39.420,81	10.824,93	1.594.054,96	1.319.671,92
									0,00
Saldo em 01 de janeiro de 2011		-377.325,07	50.000,00	2.696,29	0,00	39.420,81	10.824,93	1.594.054,96	1.319.671,92
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio	2							244.770,29	244.770,29
		-377.325,07	50.000,00	2.696,29	0,00	39.420,81	10.824,93	1.838.825,25	1.564.442,21
Resultado líquido do Período		-6.504,78							-6.504,78
Saldo em 31 de dezembro de 2011		-383.829,85	50.000,00	2.696,29	0,00	39.420,81	10.824,93	1.838.825,25	1.557.937,43

Senhora da Hora, 26 de março de 2012

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Entidade: MS – MATOSINHOS SPORT, EEM**Balanco 31-12- 2011**

Balanco	Notas	2011	2010
ACTIVO			
Ativo não Corrente		4.100.038,94	1.899.245,35
Ativos fixos tangíveis	3, 5	4.100.038,94	1.898.095,96
Ativos fixos intangíveis	3, 6	0,00	1.149,39
Activos por Impostos diferidos	3, 13	0,00	0,00
Ativo Corrente		2.004.001,13	1.364.242,83
Inventários	3, 9	27.302,62	24.832,41
Clientes	3, 15	413.102,45	227.008,91
Estado e outros entes publicos	13, 15	261.832,33	16.630,10
Acionistas/Sócios	15	411.949,24	376.587,34
Outras contas a receber	3, 15	654.147,99	275.772,11
Diferimentos	3	35.917,50	34.872,14
Caixa e depósitos à ordem	3, 4	199.749,00	408.539,82
TOTAL DO ACTIVO		6.104.040,07	3.263.488,18
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital Realizado		50.000,00	50.000,00
Reservas Legais		2.696,29	2.696,29
Outras Reservas		50.245,74	50.245,74
Resultados Transitados	2	-377.325,07	-340.599,66
Outras Variações no Capital Próprio	3, 11	1.838.825,25	1.594.054,96
Subtotal		1.564.442,21	1.356.397,33
Resultado líquido do exercício		-6.504,78	-36.725,41
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.557.937,43	1.319.671,92
PASSIVO			
Passivo não Corrente		1.141.667,76	305.190,46
Financiamentos Obtidos	3, 7	1.141.667,76	305.190,46
Passivo Corrente		3.404.434,88	1.638.625,80
Fornecedores	3, 15	498.720,26	364.860,53
Estado e outros entes públicos	15	71.420,11	59.622,10
Acionistas/Sócios	15	728.843,81	694.098,21
Financiamentos Obtidos	3, 8	328.498,48	13.002,53
Outras contas a pagar	3, 15	1.776.952,22	507.042,43
Diferimentos			
TOTAL DO PASSIVO		4.526.102,64	1.943.816,26
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		6.104.040,07	3.263.488,18

Entidade: MS – MATOSINHOS SPORT, EEM
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 31-12-2011

Un: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2011	2010
Vendas e serviços prestados	3, 10	2.176.733,64	4.708.971,02
Subsídios à exploração	3, 10	3.471.222,87	459.922,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3, 9	86.521,90	85.516,97
Fornecimentos e serviços externos	15	3.018.163,30	2.676.791,77
Gastos com pessoal	15	2.486.203,35	2.439.964,80
Outros Rendimentos e Ganhos	15	540.302,58	318.400,66
Outros gastos e perdas	15	14.510,60	8.410,56
Resultado antes de depreciações, financiamento...		582.859,94	276.610,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		515.962,69	302.434,68
Resultado operacional (antes de gastos fin. Imp.)		66.897,25	-25.824,22
Juros e rendimentos similares obtidos	15	467,07	65,45
Juros e gastos similares suportados	3, 15	66.897,25	2.881,42
Resultados antes de impostos		467,07	-28.640,19
Imposto sobre o rendimento do período	13	6.971,85	8.085,22
Resultado líquido do período		-6.504,78	-36.725,41

Senhora da Hora, 26 de março de 2012

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ANEXO

ÀS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MS – MATOSINHOS SPORT, EEM

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em euros)

31 de dezembro de 2011

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A empresa “**MS – MATOSINHOS SPORT, Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EEM**” é uma Entidade Empresarial Municipal, constituída em 25/11/2002, com sede social na Rua Nova do Estádio nº 244, Senhora da Hora, Matosinhos, tem como atividade principal o planeamento, administração, gestão e manutenção dos espaços e equipamentos desportivos municipais, vem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva e de programas municipais de fomento desportivo.

Nos termos do artº 7,º do Decreto-Lei nº 158/2009, a empresa está dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas dado que:

- Não ultrapassa nenhum dos limites fixados no nº 1 do artº 7,º do Decreto-Lei nº 158/2009;
- E de acordo com o descrito nos nºs 3 e 4 do artº 7,º do Decreto-Lei nº 158/2009;

Em conformidade, com o exposto as presentes demonstrações financeiras da empresa são as suas Demonstrações Financeiras Individuais.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas Legais:

- ✓ Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010 de 23 de agosto;
- ✓ Portaria nº 986/2009, de 07 de setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- ✓ Aviso nº 15652/2009, de 07 de setembro (Estrutura conceptual);
- ✓ Aviso nº 15655/2009, de 07 de setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- ✓ Portaria nº 1011/2009, de 09 de setembro (Código de Contas);

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística "SNC", antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

O conjunto dos normativos que integram o "SNC" foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, de acordo com a adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 01 de janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte que coincide com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da empresa e no regime de acréscimo, fora isso foram utilizados os modelos de demonstrações financeiras previstos na Portaria nº 986/2009, de 07 de setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras), designadamente o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos de referência destas demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que de alguma forma pudessem por em causa a imagem verdadeira que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias escrituradas relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2010, incluídas nestas demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de acordo com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito do SNC.

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis que compreendem essencialmente programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas "modelo do custo". Estes ativos são amortizados pelo método da linha reta de uma forma consistente durante 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondente aos anos de vida útil.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e quando os mesmos podem ser mensurados com fiabilidade.

As menos valias resultantes da alienação dos ativos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação, tendo sido registados na demonstração dos resultados na conta "Outros Gastos e perdas"

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo considerado, que corresponde ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Designação	Anos
Equipamento Básico	3 - 10
Equipamento Administrativo	8
Equipamento de Transporte	4
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 – 10

Cada componente de ativo fixo tangível com custo significativo em relação ao total de custo é depreciada individualmente, sendo definida a vida útil e o método de depreciação.

Os gastos com inspeções e grandes manutenções de valor significativo são incluídas no ativo sempre que se perspetive que estas originem benefícios económicos futuros adicionais.

Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos. Os contratos de locação financeira em que a nossa empresa age como locatária estão classificados como locação financeira.

Nestes contratos o valor dos bens foi registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade no passivo, na conta "financiamentos Obtidos", e os juros incluídos no valor dos pagamentos e as depreciações do ativo foram registados como gastos na demonstração dos resultados.

Inventários

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que é reconhecido o rédito.

Custo de Empréstimos Obtidos

Os custos com juros dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

Instrumentos Financeiros

- **Dívidas de terceiros**

As dívidas de terceiros são registadas no balanço como ativos ao valor de custo deduzidas das perdas por imparidade, de forma a refletirem o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de acontecimentos decorridos que indicam de forma objetiva e quantificável que determinado saldo em dívida não será recebido.

- **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo ao seu custo e figuram no balanço como passivos correntes e não correntes consoante o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

Os custos dos juros incorridos com os empréstimos são contabilizados na demonstração dos resultados do período em conformidade com o regime do acréscimo.

- **Dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo.

- **Caixa e Depósitos Bancários**

Os valores incluídos nesta rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores do caixa e depósitos à ordem e estão reconhecidos em ativos correntes.

Regime de Acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se refere, independentemente do seu pagamento ou reconhecimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras Contas a Receber e a Pagar" ou "Diferimentos".

Rédito

O rédito relativo às prestações de serviços, indemnizações compensatórias decorrentes da atividade ordinária da empresa e reconhecido pelo justo valor. Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

Subsídios do Governo

Os subsídios da Câmara Municipal são reconhecidos sob a forma de Subsídios à Exploração são rendimentos recebidos para compensar atividades desenvolvidas a preços sociais e gratuitos ou para compensar *deficit* de atividade e subsídios para investimentos por forma a garantir o cumprimento do aprovado de acordo com o plano das

atividades na rubrica Investimento e Obras e são contabilizados no próprio exercício consoante a sua utilização, "Subidos à Exploração" e "Subsídios para investimento" da demonstração dos resultados do período, independentemente da data do seu recebimento.

Imposto Sobre o Rendimento do Período

Da análise da demonstração dos resultados resulta um resultado económico negativo, por tal facto e de acordo com o previsto no art.º 88 do "CIRC" o Imposto sobre o Resultado do Período resulta unicamente do cálculo das tributações autónomas.

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados nesta data são unicamente benefícios do curto prazo que resultam exclusivamente do pagamento de ordenados e salários, prémios, abonos, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de Natal e outras retribuições adicionais como os subsídios por requisição e os encargos para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social, todos reconhecidos na rubrica Gastos com Pessoal do período e refletidos da demonstração dos resultados desse período.

Outras Políticas Contabilísticas

Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método direto. Na empresa encontra-se classificada na Rubrica "Caixa e seus equivalentes" os valores de caixa e depósitos à ordem totalmente disponíveis e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa está classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores e ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. As atividades de Investimento incluem nomeadamente aquisições e alienações de investimentos e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa que incluem as atividades de financiamento são designadamente os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras que anexamos foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal.

Não foram considerados quaisquer eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço.

4. FLUXOS DOS CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários

Designação	31.12.2010	31.12.2011
Caixa - euros	4 663,03	1 693,68
Depósitos Bancários		
Depósitos à Ordem - euros	403 876,79	198 055,32
Total caixa e depósitos bancários	408 539,22	199 749.00

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Bases de Mensuração

Os ativos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, em função do qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo deduzido das depreciações.

Método de depreciação usado

A nossa empresa adotou o método da linha reta para a depreciação dos ativos fixos tangíveis, de acordo com este método a depreciação é constante ao longo da vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em conta as seguintes vidas úteis e taxa de depreciação médias:

Ativos tangíveis	Vida útil	Taxa de Depreciação
Equipamento Básico	3 anos – 10 anos	10 % a 33,33 %
Equipamento Administrativo	8 anos	12,5 %
Equipamento de Transporte	4 anos	25 %
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 anos – 10 anos	10 % a 33,33 %

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

2011

	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Quantia Escriturada Bruta:					
Saldo em 31.12.2010	1 048 243,72	6 796,00	95 866,78	2 100 235,63	3 251 142,13
Adições	66 209,17	0,00	3 220,98	2 656 380,31	2 725 810,46
Alienações	-8 321,50				-8 321,50
Transferências	-2 497,16		-179,56	-6 152,72	-8 829,44
Saldo em 31.12.2011	1 103 634,23	6 796,00	98 908,20	4 750 463,22	5 959 801,65
Depreciações Acumuladas:					
Saldo em 31.12.2010	618 889,64	6 796,00	80 737,10	646 623,43	1 353 046,17
Adições	115 872,75		5 707,61	393 823,93	515 404,29
Alienações	-5 200,91				-5 200,91
Transferências	-1 594,79		-46,24	-1 845,81	-3 486,84
Saldo em 31.12.2011	727 966,69	6 796,00	86 398,47	1 038 601,55	1 859 762,71

2010

	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Quantia Escriturada Bruta:					
Saldo em 31.12.2009	1 046 855,84	48 546,00	105 278,42	1 430 299,54	2 630 979,80
Adições	30 664, 39		3 018,36	669 976,09	703 658,84
Alienações		-41 750,00		-40,00	-41 790,00
Transferências	-29 276,51		-12 430,00		-41 706,51
Saldo em 31.12.2010	1 048 243,72	6 796,00	95 866,78	2 100 235,63	3 251 142,13
Depreciações Acumuladas:					
Saldo em 31.12.2009	522 933,31	46 847,00	82 733,39	481 207,91	1 133 721,61
Adições	121 695,18	1 699,00	9 733,91	165 439,52	298 567,61
Alienações		-41 750,00		-24,00	-41 774,00
Transferências	-25 738,85		-11 730,20		-37 469,05
Saldo em 31.12.2010	618 889,64	6 796,00	80 737,10	646 623,43	1 353 046,17

Depreciação acumulada no final do período

Depreciações acumuladas	31.12.2011	31.12.2010
Equipamento Básico	727 966,69	618 889,64
Equipamento de Transporte	6 796,00	6 796,00
Equipamento Administrativo	86 398,47	80 737,10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 038 601,55	646 623,43

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Divulgação para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e os outros ativos intangíveis:

As amortizações do período calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

Ativos intangíveis – Outros	Vida útil	Taxa de amortização
Programas de computadores	3 anos	33,33 %

Os intangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe:

Ativos intangíveis – Outros	2011		2010	
	Quantia escriturada bruta	Amortizações	Quantia escriturada bruta	Amortizações
Programas de computadores	41 706,51	41 706,51	42 485,51	41 336,12

O valor das amortizações relativas a ativos intangíveis incluídas na rubrica "Gastos / Reversões de Depreciações e Amortizações" da demonstração dos resultados ascende a:

Amortizações do período - Outros	2011	2010
Programas de computadores	558,40	3 867,07

Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano 2011 e em 2010 são os que se seguem:

	2011	
	Programas de Computador	Total
Quantia Escriturada bruta:		
Saldo em 31.12.2010	42 481,51	42 481,51
Transferências	779,00	779,00
Saldo em 31.12.2011	41 706 51	41 706 51

Depreciações acumuladas		
Saldo em 31.12.2010	41 336,12	41 336,12
Adições	558,40	558,40
Transferências	-188,01	-188,01
Saldo em 31.12.2011	41 706,51	41 706,51

	2010	
	Programas de Computador	Total
Quantia Escriturada bruta:		
Saldo em 31.12.2009	41 706,51	41 706,51
Adições	779,00	779,00
Saldo em 31.12.2010	42 481,51	42 481,51

Depreciações acumuladas		
Saldo em 31.12.2009	37 469,05	37 469,05
Adições	3 867,07	3 867,07
Saldo em 31.12.2010	41 336,12	41 336,12

7. LOCAÇÕES

Locações financeiras

Quantia escriturada líquida para cada categoria de ativo à data de 31.12.2011:

Designação	31.12.2011	31.12.2010
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 463 574,47	305 190,46

Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data de balanço e o seu valor presente:

Designação	31.12.2011	31.12.2010
Pagamentos mínimos até um ano	322 306,71	56 450,81
Pagamentos mínimos mais de um ano e não mais de 5 anos	1 141 667,76	248 739,65
Total de futuros pagamentos mínimos	1 463 974,47	305 190,46
Pagamento de juros futuros	183 102,64	38 170,87

8. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros suportados com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

9. INVENTÁRIOS

Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo valor de custo. Os custos de compra incluem o preço de compra, custo de transporte e manuseamento, descontos comerciais e abatimentos ou outros itens semelhantes.

A empresa adotou como de forma de custeio dos seus inventários a identificação específica, isto é, é atribuída a elementos identificados do inventário os seus custos individuais.

Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Inventários	31.12.2011	31.12.2010
Mercadorias	0	128,70
Matérias-primas	27 302,62	24 703,71
Total	27 302,62	24 832,41

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

	2011		2010	
	Mercadorias	Matérias-primas	Mercadorias	Matérias-primas
Inventário Inicial	128,70	24 703,71	176,48	20 440,51
Compras	0,00	89 698,63	0,00	89 855,93
Reclassificação e regularização de inventários	-122,40	-10,35	-35,70	-87,76
Inventário Final	0,00	27 302,62	128,70	24 703,71

Gasto do Período	6,30	86 515,60	12,08	85 504,97
-------------------------	-------------	------------------	--------------	------------------

10. RÉDITO

Políticas Contabilísticas adotadas para reconhecimento de Reditos

- ✓ A rubrica vendas na empresa não tem expressão;
- ✓ Prestações de serviços na empresa são essencialmente compostas prestações de serviços aos utentes essas são reconhecidos na demonstração de resultados quando de facto o serviço foi efetivamente prestado à data do balanço;
- ✓ Subsídios à Exploração montantes recebidos para compensação do deficit de atividade e para compensação de "prestação de serviços a preços sociais e gratuita".

Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período

	2011	2010
Vendas de bens	19,50	36,99
Prestação de Serviços	2 176 714,14	4 708 934,03
Prestação de Serviços	2 176 714,14	2 376 835,98
Indemnizações Compensatórias	0,00	2 332 098,05
Subsídios à exploração	3 471 222,87	459 922,88

A rubrica vendas na empresa não têm qualquer expressão e resume-se apenas à venda de aloquetes para cacifos nas piscinas por valores individuais insignificantes.

11. CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO E DIVULGAÇÃO DE APOIOS DO GOVERNO

Políticas contabilísticas adotadas

Os subsídios do governo (Câmara Municipal) são reconhecidos de acordo com o justo valor dado que existe garantia de que vão ser recebidos e porque a empresa cumpre as condições exigidas para o seu recebimento.

Os subsídios são normalmente não reembolsáveis para realização de investimento e obras e são aprovados mediante uma orçamento e um plano de atividades.

Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo.

		31.12.2011		31.12.2010	
Descrição	Natureza	Capitais próprios	Demonstração dos resultados	Capitais próprios	Demonstração dos resultados
<i>Subsídios ao investimento e obras</i>	Não Reembolsável	1 838 825,85	515 962,69	1 594 054,96	300 585,42
Total		1 838 825,85	515 962,69	1 594 054,96	300 585,42

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do Balanço e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidos quaisquer informações acerca de condições que existiam à data do balanço pelo que não foram efetuados quaisquer ajustamentos das quantias escrituradas e reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Principais componentes de gastos / rendimentos de impostos

Gastos / Rendimentos	2011	2010
Impostos Correntes	6 971,85	8 085,22
Impostos Diferidos		
Reversões de diferença temporárias	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	6 971,85	8 085,22

Relacionamento entre gasto / rendimento de impostos e lucro contabilístico

O resultado contabilístico da empresa é positivo (Resultado antes de impostos + 467,07). O imposto a pagar resulta unicamente das tributações autónomas de acordo com o exposto no artigo 88º do (CIRC).

14. INFORMAÇÕES SOBRE MATÉRIAS AMBIENTAIS

Capitalização dos dispêndios de carácter ambiental

Os dispêndios de carácter ambiental, abaixo descritos, foram capitalizados, por satisfazerem as condições de reconhecimento como ativo, uma vez que, os custos incorridos se relacionam com benefícios económicos futuros que se espera venham a existir para a empresa e que permitem prolongar a vida e melhorar a eficiência de outros ativos detidos e reduzir custos energéticos.

	Quantia capitalizada em 2011
Eficiência energética	11 700,00
Plano de Racionalização eficiência energética	19 475,00
Total	31 150,00

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" a 31 de dezembro de 2011, é a seguinte:

	2011	2010
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas		
Pagamento Especial por Conta	23 432,56	16 630,10
Imposto sobre o Valor Acrescentado	238 399,77	0,00
Total do ativo	261 832,33	16 630,10
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas		
Imposto Estimado	6 871,43	8 071,35
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	15 209,84	14 535,56
Imposto sobre o Valor Acrescentado	10 098,00	552,07
Encargos sobre Remunerações	39 240,84	36 463,12
Contribuições para a Segurança Social	30 202,80	26 946,71
CGA	8 557,62	8 988,90
ADSE	480,42	527,51
Total do passivo	71 420,11	59 622,10

Clientes

Em 31 de dezembro de 2011 a rubrica de "Clientes" apresentava as seguintes maturidades:

A receber	2011	2010
Divida a menos de 90 dias	156 603,93	68 193,69
Divida com mais de 90 e menos que 180 dias	60 807,00	19 285,02
Divida com mais de 180 dias	195 691,92	139 429,90
	413 102,45	227 008,91

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2011 a rubrica de "Fornecedores" apresentava as seguintes maturidades:

A pagar	2011	2010
Divida a menos de 90 dias	375 630,39	334 056,36
Divida com mais de 90 e menos que 180 dias	123 089,87	7 499,17
Divida com mais de 180 dias	0,00	23 305,00
	498 720,26	364 860,53

Fornecimento e Serviços Externos

A 31 de dezembro de 2011 a discriminação da rubricas mais relevantes nos FSE, eram as seguintes:

	2011	2010
Subcontratos - Atividades Desportivas	948 911,97	832 223,16
Eletricidade	413 296,31	393 412,48
Água	63 534,46	71 172,64
Gás	281 286,05	238 066,95
Artigos para Oferta	41260,41	17 083,04
Rendas e Alugueres	60 522,92	142 224,86
Comunicação	40 845,43	36 820,83
Seguros	49 703,17	49 141,16
Honorários	364 438,64	326 041,87
Conservação e Reparação	341 605,80	251 586,75
Publicidade	34 366,17	25 721,60
Limpeza Higiene e Conforto	76 108,40	66 989,47
Vigilância e Segurança	75 970,57	100 445,24
Trabalhos Especializados	109 810,99	57 824,84
Outros fornecimentos e serviços externos	110 490,38	68 036,88

Gastos com Pessoal

	2011	2010
Remunerações dos órgãos sociais	41 169,28	43 305,14
Remunerações do pessoal	1 994 461,91	1 970 716,19
Encargos sobre remunerações	360 627,31	337 400,47
Seguro de acidentes de trabalho	22 272,00	22 265,18
Gastos de ação social	25 619,18	50 271,48
Outros Custos com pessoal	23 303,67	9 896,70

O número médio de empregados da empresa ao longo do ano e o número de empregados a 31 de dezembro de 2011, está refletido no quadro seguinte:

2011

	Quadro	Requisitados	Total
Nº médio de pessoas ao serviço	117	41	159
Nº de pessoas em 31.12.2011	118	41	160

2010

	Quadro	Requisitados	Total
Nº médio de pessoas ao serviço	107	44	151
Nº de pessoas em 31.12.2009	108	43	151

Garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2011 a empresa tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, de acordo com a informação que se segue:

Banco	Beneficiário	Descrição	Valor
CGD	Direção de Finanças do Porto-Serviço de Finanças Matosinhos 1	Caucionar o processo de execução fiscal nº 18212010010802499 (nos termos do nº 1 do art. 199º e nºs 1 e 2 do art. 169º do CPPT).	1 881 556,16

Este processo foi já reclamado neste momento aguardamos que o Tribunal Tributário marque e proceda à audição das testemunhas.

Sócios e Acionistas

O detalhe da Rubrica " Sócios e Acionistas" a 31 de dezembro de 2011, é a seguinte:

	2011	2010
Câmara Municipal de Matosinhos		
CMM - Indemnizações Compensatórias	0,00	376 587, 34
CMM – Subsídios Investimentos e Obras	411 949,24	0,00
Total do ativo	411 949,24	376 587,34
CMM - Serviços e Outros	117 745,45	119 846 76
CMM - Subsídios à Exploração	574 251,45	574 251,45
CMM - Indemnizações Compensatórias	36 846,91	0,00
Total do passivo	728 843,81	694 098,21

Outras Contas a Receber e a Pagar

O detalhe da rubrica "Outras Contas a Receber e a Pagar" a 31 de dezembro de 2011, é a seguinte:

	2011	2010
Outras Contas a Receber e a Pagar		
Pessoal	1 651,09	1 951,09
Seguros a liquidar	543,79	
Devedores Diversos	2 650,24	2 650,88
Devedores por acréscimo de rendimento	649 302,87	271 170,14
Subsídios à exploração a receber	649 302,87	151 511,50
Subsídios P/ Investimentos e obras a receber	0,00	119 658,64
Total do ativo	654 147,99	275 772,11
Outras Contas a Receber e a Pagar		
Fornecedores de Investimentos	1 274 852,54	91 820,11
Credores por acréscimo de Gastos	342 137,40	369 808,23
Remunerações a liquidar	228 356,31	305 479,52
Outros credores por acréscimos	113 781,09	64 328,71
Credores Diversos	159 962,28	45 414,09
Total do passivo	1 776 952,22	507 042,43

Outros Rendimentos e Ganhos

	2011	2010
Outros Rendimentos e Ganhos		318 400,66
Rendimentos Suplementares	9 739,59	
Rend. G. nos Restantes Ativos não financeiros	5 551,49	14 504,58
Subsídios para Investimento	515 962,69	300 585,42
Outros	9 048,81	3 310,66
Juros Dividendos e Outros Rendimentos	467,07	65,65
Total	540 769.65	318 466,31

Outros Gastos e Perdas

	2011	2010
Outros Gastos e Perdas	14 510,60	8 402,56
Gastos e Perdas de Financiamento	66 897,25	2 881,42
Juros	66 897,25	2 881,42
Total	81 407,85	11 283,98

A rubrica juros que até ao exercício de 2010 não tinha qualquer expressão, eleva-se em 2011 para o montante € 66 897,25, correspondendo somente quase exclusivamente aos juros suportados com os contratos de Leasing entretanto firmados com a CGD e o Banco Santander Totta.

Senhora da Hora, 26 de março de 2012

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

FLUXOS DE CAIXA

MS – MATOSINHOS SPORT, EEM

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes		2.491.709,31	2.781.483,04
Pagamentos a fornecedores		-3.220.227,24	-3.047.868,75
Pagamentos ao pessoal		-1.738.582,49	-1.646.812,82
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		-2.467.100,42	-1.913.198,53
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-18.289,35	-8.584,22
Outros recebimentos/pagamentos		2.465.043,62	1.828.624,96
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>		-20.346,15	-93.157,79
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-308.771,12	-309.422,83
Ativos intangíveis		-1.968,00	-934,80
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		468.442,40	179.435,85
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</i>		157.703,28	-130.921,78
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-281.903,65	-13.326,63
Juros e gastos similares		-64.244,30	-2.881,42
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</i>		-346.147,95	-16.208,05
Variação de caixa e seus equivalentes			
(4) = (1) + (2) + (3)		-208.790,82	-240.287,62
Caixa e seus equivalentes no início do período		408.539,82	648.827,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período		199.749,00	408.539,82

Senhora da Hora, 26 de março de 2012

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ANEXO A

TABELA DE CLUBES E INSTITUIÇÕES UTILIZADORAS DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS

2011	Equipamento	Nº Utilizações	Clube / Entidade	Modalidade
Centro de Desportos e Congressos	55880	ADEIMA	Curso de Formação	
		CEFAD	Curso de Formação	
		Leixões Sport Clube	Voleibol	
		Futebol Clube do Porto	Basquetebol	
		Associação Recreativa de Freixieiro	Futsal	
		Rolar Custóias Clube	Patinagem	
		Polícia Municipal	Musculação	
		Prevenção Rodoviária Portuguesa	Curso de Formação	
		MS FIT	Atividades de Fitness	
Complexo Desportivo Óscar Marques	8077	Leixões Sport Clube	Futebol	
		Futebol Clube de Infesta	Futebol	
		Sport Clube Sr.ª da Hora	Futebol	
		Estrelas de Guifões S.C.	Futebol	
		S. C. Mini Águias	Futebol	
Zona Desportiva de Leça da Palmeira	104738	Leça Futebol Clube	Futebol / Bilhar	
		Escola Municipal de Atletismo	Atletismo	
		Grupo Desportivo Juventude das Ribeiras	Atletismo	
		Clube de Desporto C+S de Lavra	Atletismo	
		Clube de Andebol de Leça	Andebol	
		EPROMAT	Aulas de Educação Física	
		Grupo Desportivo de Basquete de Leça	Basquetebol	
		A Portuguesa de Leça Futebol Clube	Futsal / Bilhar	
		Associação Académica de Leça	Futsal	
		Grupo Desportivo Leões da Agra	Futsal	
		Escola Municipal de Ténis	Ténis	
		Seleccção Concelhia Sub-14	Futebol	
		Grupo Desportivo Mini Águias	Futebol	
		G.D. Aldeia Nova	Futebol	
		CDUP	Rugby	
		1º Ciclo	Aulas de A.F.D.	
Pavilhão Municipal de Matosinhos	8769	Grupo Desportivo da Câmara Municipal de Matosinhos - CCD	Basquetebol	
		Grupo Desportivo de Basquete de Leça	Basquetebol	
		Leixões Sport Clube	Voleibol	
		Rolar Custóias Clube	Patinagem	
		Amigos da Cave 94	Futsal	
		Andebol Clube os Lusitanos	Andebol	
		G.D.C.R. Água Viva	Futsal	
		Futebol Clube do Porto	Basquetebol	

2011	Equipamento	Nº Utilizações	Clube / Entidade	Modalidade
Pavilhão Municipal de Santa Cruz do Bispo	26626	Andebol Clube os Lusitanos	Andebol	
		Ass. R.C.D. Junqueira Futebol clube	Futsal	
		SKAD Karaté Shotokan Do	Karaté	
		Centro de Convívio de Dia da 3ª Idade de Santa Cruz do Bispo	Ginástica de Manutenção	
		Hóquei Clube de Santa Cruz	Hóquei em Patins	
		Polícia Municipal de Matosinhos	Futsal	
		Santa Cruz Futebol clube	Futsal	
		ADEIMA - Programa Escolhas Positivas	Apoio social	
		1º Ciclo	Aulas de A.F.D.	
		Junta de Fregueisa de Santa Cruz do Bispo	Ocupação tempos livres	
		Liga para a Inclusão Social	Futsal	
Pavilhão Municipal do Padrão da Légua	21563	Sport Clube Sr.ª da Hora	Voleibol	
		Padroense F.C.	Andebol	
		Real Clube Senhoreense	Voleibol	
		Associação Académica São Mamede	Andebol	
		Grupo Desportivo de Basquete de Leça	Basquetebol	
		Núcleo Desportivo da Senhora da Hora	Basquetebol	
		Escola Municipal de Judo	Judo	
		AEK	Karaté	
		Escola Profissional de Comércio Externo	Aulas E.F.	
		1º Ciclo	Aulas de A.F.D.	
Pavilhão Municipal de Guifões	28901	Guifões Sport Clube	Basquetebol	
		Juventude Desportiva Guifonense	Futsal	
		Atlético Desportivo "Os Polenenses"	Futsal	
		Grupo Desportivo Mini Águias	Futsal	
		Escola Municipal de Ginástica	Ginástica	
		1º Ciclo	Aulas de A.F.D.	
Pavilhão da Escola EB 2, 3 Óscar Lopes	8150	G.D.C.R. Água Viva	Futsal	
		Grupo Desportivo Praia Mar	Futsal	
		Grupo Desportivo Juventude de Matosinhos S.C.	Futsal	
		Grupo Desportivo Bairro dos Pescadores de Matosinhos	Futsal	
		Amigos da Cave 94	Futsal	
		CEFAD	Cursos de formação	
Pavilhão Municipal de Custóias	23396	União de Custóias Futsal Clube	Futsal	
		Sporting Clube de S. Gens	Futsal	
		Atlético Desportivo "Os Polenenses"	Futsal	
		Rolar Custóias Clube	Patinagem	
		Grupo Desportivo Recreativo e Cultural Alto Avilhó	Futsal	
		União e Progresso	Futsal	
		Jornadas Mágicas	Futsal	
		1º Ciclo	Aulas de A.F.D.	

2011	Equipamento	Nº Utilizações	Clube / Entidade	Modalidade
Pavilhão Municipal da Senhora da Hora	9505		Alfa Académico Clube	Futsal
			Barranha Sport Clube	Futsal
			Real Clube Senhoreense	Futsal / Voleibol
			Núcleo Desportivo da Senhora da Hora	Futsal
			Sport Clube Sr.ª da Hora	Voleibol
			Associação de Futebol do Porto	Futsal
			Escola Secundária Senhora Hora	Aulas E.F.
			GNR - Brigada Fiscal	Futsal
			Polícia de Segurança Pública	Futsal
			1º Ciclo	Aulas de A.F.D.
Pavilhão EB Matosinhos	4306		Leixões Sport Clube	Voleibol
			Associação de Voleibol do Porto	Voleibol
			Agrupamento Matosinhos	

13. AGRADECIMENTOS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os colaboradores pelo esforço e empenho manifestado e a todas as entidades e parceiros que com esta empresa se relacionaram ao longo do ano de 2011 e em muito contribuíram para os bons resultados das nossas atividades.

Matosinhos, 26 de março de 2012

O Conselho de Administração

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

3. ATIVIDADES DESPORTIVAS

3.1. ATIVIDADE DESPORTIVA INFORMAL

3.2. ATIVIDADE DESPORTIVA FORMAL

3.3. GESTÃO DE EQUIPAMENTOS – COMPLEXOS DESPORTIVOS

3.4. DESPORTO DE COMPETIÇÃO E RENDIMENTO

3.5. ESCOLAS MUNICIPAIS DE DESPORTO

3.6. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

3.7. MS FIT – GINÁSIO LOW COST

4. PISCINAS MUNICIPAIS

4.1. ATIVIDADES DE LAZER

4.2. COMPETIÇÃO

4.3. FORMAÇÃO

4.4. ATIVIDADES AQUÁTICAS ADAPTADAS

4.5. CONCLUSÃO

5. GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E ENERGIA

5.1. MANUTENÇÃO

5.2. INVESTIMENTOS

5.3. QUALIDADE DA ÁGUA DAS PISCINAS

5.4. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

6. COMUNICAÇÃO E MARKETING

7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1. PROVEITOS

7.2. INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS

7.3. GASTOS

7.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

7.4. 1. PROVEITOS E CUSTOS

7.4. 2. INVESTIMENTOS E OBRAS

8. SITUAÇÃO DE MORA COM O ESTADO E OUTRAS ENTIDADES

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

10. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

11. PERSPETIVAS PARA O ANO DE 2012

12. ANEXOS

13. AGRADECIMENTOS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



INTRODUÇÃO

1.- Examinei as demonstrações financeiras da sociedade MS – MATOSINHOS SPORT, EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E DE LAZER, EEM as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2011, que evidencia um total de €6.104.040,07 e um total de capital próprio de €1.557.937,43, incluindo resultado líquido negativo de €6.504,78, as Demonstrações dos resultados por natureza e funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RESPONSABILIDADES

2.- É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3.- A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4.- O exame a que procedi foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e avaliação das esti-



mativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação.

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias.

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5.- O meu exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6.- Entendo que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

OPINIÃO

7.- Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de MS - MATOSINHOS SPORT, EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E DE LAZER, EEM em 31 de dezembro de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

PORTO, 28 de março de 2012

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

(Dr. Murilo Angelo Marques – ROC n.º 229)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO DO EXERCÍCIO DE 2011

No cumprimento das suas atribuições legais, tendo em vista o estatuído e disposto no Código das Sociedades Comerciais, designadamente nos seus art.ºs 421.º e 451.º a 453.º, o Fiscal Único da sociedade MATOSINHOS SPORT, EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E DE LAZER, EEM vem submeter à apreciação de V. Ex.ªs o seu relatório da atividade exercida no decurso do Exercício de 2011 e dar o seu PARECER sobre o Relatório e as Contas apresentadas pelo Conselho de Administração desta Empresa com referência aquele Exercício.

O Fiscal Único averiguou da observância e do cumprimento da lei, dos atos do Conselho de Administração da Empresa e procedeu à verificação periódica, com a profundidade julgada oportuna nas circunstâncias, dos livros, registos contabilísticos e da documentação que lhe serviu de suporte, de acordo com as normas de revisão de contas geralmente aceites, recomendações das Diretivas da CEE e do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que criou o atual Sistema de Normalização Contabilística, como refere no Relatório que emitiu na qualidade de revisor oficial de contas.

Nas reuniões conjuntas com o Conselho de Administração e com os Serviços, sempre foram obtidas as informações solicitadas, pronunciando-se em obediência à sua competência e no interesse social.

O Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivo Anexo, estão elaborados de harmonia com as exigências legais e o Relatório de Gestão faz uma exposição fiel sobre a situação dos negócios e da situação económico-financeira da sociedade obedecendo aos requisitos previstos na art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais, conforme é largamente referido no relatório do revisor oficial de contas.

Como nada se encontrou de revelante no relatório do revisor oficial de contas, sou de PARECER que a Assembleia Geral se deve manifestar favoravelmente sobre o relatório de gestão, contas e aplicação dos resultados

Porto, 28 de março de 2012

O FISCAL ÚNICO

(Dr. Murilo Ângelo Marques, ROC n.º 229)